

Veja na página 6 a campanha do berço

FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)

ANO XVII — 201 — Cr\$ 70,00 — SÃO PAULO, DEZEMBRO DE 1990

Não dê brinquedos de guerra para as crianças

Um jovem cearense conquista a cidade de São Paulo.

O mundo espiritual indica o Pacificador.

Político Espírita assume a Liderança da Oposição.

A missão cumprida e a despedida comovente

A volta de Freitas Nobre À Pátria Espiritual



Ele falava pelas minorias



"Sempre fiel ao ideal de servir aos que não têm voz, aos tristes e injustiçados do caminho".



Um defensor da autonomia do Legislativo



Um trabalhador incansável na vida parlamentar



Com a esposa Marlene fundou a Folha Espírita



COM CHICO XAVIER, o reencontro de irmãos

O ADEUS DO PACIFICADOR

Texto de Miriam Portela

Quando muitos calavam, era a voz que mais se ouvia.

Nos tempos sombrios da ditadura, seu corpo franzino nunca se curvou ao medo, nem seu discurso se velou. Ele clamou contra as injustiças, as arbitrariedades, os desaparecimentos. Fêz da integridade seu maior escudo e durante os longos anos de algemas e mordidas, ele falou pelos oprimidos, pelos fracos, pelas minorias. Com a dignidade que só os justos possuem, ele legislou, denunciou e confortou. Exemplo de probidade e honradez, mostrou que o exercício político pode ser também um exercício cristão. Freitas Nobre silenciou, mas não sem resistência. Lutou até o fim contra a dor, a doença, o desânimo.

Freitas Nobre — «O Brasil perdeu um grande homem público». O deputado Paes de Andrade, presidente da Câmara Federal, veio especialmente de Brasília para se despedir do «político exemplar e irmão de ideais». O senador Eduardo Suplicy revelou que foi Freitas Nobre quem o incentivou a entrar para a política e quem assinou sua ficha de inscrição no antigo MDB. O presidente do PMDB, Ulisses Guimarães lembrou que Freitas era o trabalhador incansável, sempre um dos primeiros a chegar e um dos últimos a sair nos trabalhos da Câmara.

Estiveram presentes também os companheiros de doutrina, amigos da Federação Espírita do Estado de São Paulo: Caio Salama, Teodoro Lausi Sacco, Júlia Nezu Oliveira; da USE: Antonio Cesar Ferri de Carvalho e Elphai Apollo, da Casa Editora O Clarim. Eder Fávoro da Rádio Boa Nova de Guarulhos; Antonio Ferreira Filho, Maria Júlia de Moraes Prieto Peres e Ary Lex, da Associação Médico-Espírita de São Paulo. O Grupo Espírita Bataíra, representado pelo Sr. Spartaco Ghilardi; o Centro Espírita União, com o casal Nena e Francisco Galvez; a Instituição Beneficente Nosso Lar. O Grupo Espírita Cairbar Schutel e inúmeros outros representantes de gru-

Continua na página 5

Palavras a Freitas Nobre

Fernando Worm

Quanta emoção e espanto, sentar à máquina de escrever tentando encontrar palavras para despedir-me de Freitas Nobre. Embora fôssemos amigos por eleição e irmãos pelo coração, quis o destino que na presente existência nos abraçássemos uma única vez, num Congresso de Escritores Espíritas em Salvador, Bahia. Pena que não conversamos mais. Nosso relacionamento tem 500 anos, daí porque nosso encontro foi um consciente reencontro. Sabes Freitas, há pouco estava jantando quando ouvi na sala ao lado a notícia impactante, dada por um comunicador de televisão. Como se fora em prece, lembro apenas que mais de uma vez acolhiste e amparaste meus pobres escritos. Tal como eu nasceste comunicador. «Folha Espírita» é ainda a concretização de teu sonho espiritual, já que a vida pública te valeu mais pelos ensinamentos obtidos que pelos clarões da desilusão. Conseguiste levar a mensagem a Garcia, lançando aos ventos do futuro as sementes da conscientização. Afinal, o que é que na vida tem mais valor que o conhecimento evolutivo?

Freitas, hoje os sinos da Espiritualidade dobram fulgurantemente por ti. Tua família do lado de lá com amor te recebe, Bezerra

à frente. O semeador que saiu a semear, chega ao fim da jornada de trabalho inundado de novas luzes. Sobre a Amizade, que é uma forma de amor, a morte nunca teve nem tem poder nenhum. Portanto continuamos amigos, continuamos irmãos pelo coração, continuamos companheiros pela convicção da imortalidade do Espírito. Segue com D. Marlene, teu brado de esperança numa melhoria na qualidade existencial, nos dois lados da vida. Prossiga em teu coração amigo a Luz que Vem do Mais Alto que te guiou nesta jornada refletindo nossas esperanças iguais.



A GUERRA E O NATAL: UMA MENSAGEM DE CASTRO ALVES

Castro Alves volta a escrever através do médium Chico Xavier no Encontro da Boa Vontade realizado em 17 de outubro passado, às 20 horas no Centro Espírita União. É a 16ª vez consecutiva que Chico participa desse encontro anual realizado pelo casal Nena e Francisco Galves em favor da difusão do livro espírita. Emmanuel é o autor da obra lançada nessa noite, **Escursão de Paz**. Mais de 2.000 pessoas prestigiaram o

lançamento, vindas do interior do Estado, da Capital e também de outros Estados. O médium autografou 1738 exemplares e cumprimentou a todos com sua natural afabilidade, permanecendo firme até às 6h30 da manhã.

Em sua Rogativa, Castro Alves fala da guerra ante a aproximação do Natal. Contempla a nuvem negra da guerra que paira acima do Golfo Pérsico e espria-

CONTINUA NA PÁGINA 5

VEJA NA PÁGINA 4, O CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL!



Notícias Nacionais

EM JULHO DE 1991, NO R.J. FORUM DE FILOSOFIA ESPÍRITA

Será realizado em julho de 1991 o Seminário de Filosofia Espírita e Ciência, tendo como tema central: **A Contemporaneidade e o Espiritismo**, e os sub-temas: Cultura, Arte, Educação, Sociedade e Ciência.

O evento será promovido pelo Centro Cultural pela Paz Allan Kardec, e terá uma prévia em Janeiro próximo.

Mais informações pelo telefone: (021) 222-5649; Ladeira do Castro, 70.

DIVALDO PEREIRA FRANCO NO ANHEMBI.

O Conselho Regional Espírita de São Paulo, órgão da União das Sociedades Espíritas do Est. de São Paulo, promoverá, em comemoração dos 100 anos do lançamento do livro «Obras Póstumas», no dia 02 de dezembro de 1990, às 9:00hs., no grande auditório do Palácio das Convenções do Anhembi, com palestra proferida por DIVALDO PEREIRA FRANCO, sobre «VIDA E OBRA DE ALLAN KARDEC».

ENTRADA FRANCA.

O MELHOR LIVRO

Os jornais espíritas de Indaiatuba (Voz e Tribuna), estão promovendo o Concurso de leitura.

Basta escrever para Rua 9 de Julho, 885 — CEP 13330 — Indaiatuba — São Paulo, aos cuidados do professor Luiz Carlos de Moura indicando o melhor livro de sua vida. Mensalmente serão sorteados 20 leitores, que receberão livros.

SANATÓRIO ESPÍRITA DE UBERABA

Dia 17 de novembro último o Sanatório Espírita de Uberaba inaugurou o pavilhão Henrique Castejon, melhorando, assim, as condições de assistência psiquiátrica ao paciente, tanto o conveniado quanto o gratuito. Esse novo pavilhão, juntamente com o outro, inaugurado há um ano, e que leva o nome do Dr. Inácio Ferreira, permitiu a criação de uma unidade para pacientes particulares e de áreas para terapia ocupacional, atividades recreativas e físicas e a organização de dois centros de convivência.

Para maiores informações o Sanatório Espírita de Uberaba está situado à rua José Clemente Pereira nº 42, Cep 38100 Uberaba-MG.

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE SERTÃOZINHO

Vai acontecer em Sertãozinho (SP), de 8 a 15 de dezembro próximo, a II Feira de Livro Infantil e IX do Livro Espírita, na praça 21 de abril, centro da cidade, das 8 às 22 horas.

Mais de 8.000 livros, aproximadamente 600 títulos estarão à disposição do público. A

ênfase maior será dada às obras de Kardec. Com a campanha 5 por um, o leitor terá oportunidade de levar os cinco livros básicos e só pagar o preço de um. Os livros infantis terão desconto de 40%, os avulsos 50% e os demais 30%.

A abertura oficial da feira será às 10 horas do dia 8 de dezembro com a palestra do escritor Elias Barbosa sobre a importância do livro espírita. Maiores informações você obterá pela Caixa Postal 262, 14160 — Sertãozinho ou pelo fone (016) 642-4549.

ALMOÇO BENEFICENTE

O DPAIS — Departamento de Pais da FEESP convida, em prol da realização do 17º CIPE/91 — Curso Intensivo de Preparação de Evangelizadores e do 1º CLIP-1/91 — Curso Intensivo de Formação de Expositores para reunião de Pais, para almoço sistema «self-service» com «buffet» variado.

DATA: 9 de dezembro de 1990
LOCAL: Casa Transitória «Fabiano de Cristo»
ENDEREÇO: Av. Condessa Elizabeth de Rubiano, 454 — Belenzinho/SP

HORARIO: DAS 12 às 14:30 horas
CUSTO: Cr\$ 900,00 por pessoa
OBS.: Cada duas crianças com menos de 10 anos pagarão um convite.

Sobremesa e refrigerante incluídos
Haverá apresentação de teatro do DIJ — Departamento de Infância e Juventude

SORTEIO: Cada convite concorrerá a um sorteio pela extração da Loteria Federal a duas viagens para duas pessoas, uma para Natal/RN e outra para São Lourenço/MG.

CONVITES: Poderão ser adquiridos na Secretaria Geral da FEESP ou na Secretaria da AIJM da FEESP.

EVANGELIZE: COOPERE COM JESUS

17º CIPE/91 — CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO DE EVANGELIZADORES

Realizaremos mais um Curso Intensivo de Preparação de Evangelizadores que se destina a companheiros do interior do Estado de São Paulo que trabalhem ou queiram trabalhar na evangelização da infância e da juventude.

DATA: De 19 a 26 de janeiro de 1991 — Período Integral

LOCAL: Casa Transitória «Fabiano de Cristo»

ENDEREÇO: Av. Condessa Elizabeth de Rubiano, 454 — Belenzinho /SP

INSCRIÇÕES: Solicitar fichas de inscrições nos Centros Espíritas de sua cidade ou à FEESP pela Caixa Postal 8763 — SP — CEP 01051 — Área de Infância, Juventude e Mocidade.

— DFOE.

PRAZO MÁXIMO PARA INSCRIÇÃO: 15 de dezembro de 1990

Vagas Limitadas

IDADE MÍNIMA: 18 anos

OBS.: Os participantes ficarão hospedados na Casa Transitória.

1º CLIP-1/91 — CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO DE EXPOSITORES PARA REUNIÃO DE PAIS

A AIJM — Área de Infância, Juventude e Mocidade da FEESP, através de seu Departamento de Pais, convida as pessoas interessadas em trabalhar com pais, bem como os Dirigentes de Centros Espíritas, que residam no interior do Estado de São Paulo, a participarem do 1º CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO DE EXPOSITORES PARA REUNIÃO DE PAIS.

Este curso visa preparar elementos que associem às condições básicas de um expositor, conhecimentos específicos sobre o relacionamento familiar.

Trata-se de curso de fundamental importância, principalmente para os Centros Espíritas que já possuem evangelização infantil.

DATA: De 19 a 26 de janeiro de 1991 — Período integral

LOCAL: Casa Transitória «Fabiano de Cristo»

ENDEREÇO: Av. Condessa Elizabeth de Rubiano, 454 — Belenzinho/SP

INSCRIÇÕES: Solicitar fichas de inscrição nos Centros Espíritas de sua cidade ou à FEESP (Área de Infância, Juventude e Mocidade), pela Caixa Postal 8763 — CEP 01051 — SP

PRAZO MÁXIMO PARA INSCRIÇÕES: 15 de dezembro de 1990

Vagas Limitadas

IDADE MÁXIMA: 25 anos ou estar trabalhando com pais

OBS.: Os participantes ficarão hospedados na Casa Transitória.

ACONTECEU

A Comunidade espírita «A Casa do Caminho» (Rua Almirante Barroso, 139 — Paineiras — Juiz de Fora — Minas Gerais), promoveu a 7ª Semana de Kardec, de 01 a 08 de Outubro, para comemorar o aniversário de nascimento de Kardec (Lyon — França — 03 de Outubro de 1804).

Foi realizado nos dias 27 e 28 de Outubro, a 15ª Feira do Livro Espírita de Santo André, no Pavilhão de Exposições do Parque Regional de Caxias, à Avenida Dom Pedro II, 940 — Santo André — São Paulo.

Foram colocados a venda 900 títulos diferentes com desconto de 40 a 50%.

A Sociedade Espírita Luz e Caridade (Rua Botafogo, 678 — CEP 90060 — Porto Alegre), realizou o Curso de Introdução à Parapsicologia e à Psicobiofísica Contemporâneas: «A Ciência da Natureza Humana», com o professor Henrique Rodrigues, nos dias 19 a 24 de Novembro no Auditório da Assembléia Legislativa do Estado.

O professor Stanley Krippner, psicólogo e parapsicólogo americano, participou do curso como convidado.

Ocorreu nos dias 12, 13 e 14 de Outubro na sede do Centro Espírita Luz Eterna (Rua Des. Hugo Simas, 137 — Curitiba — Paraná), o 3º Encontro de Jovens Espíritas «Novos Rumos». O tema central foi Finalidades do Espiritismo, com os seguintes temas: Espiritismo e Moral (Alexandre Sech); Espiritismo e Religião (Milton Medran Moreira); Espiritismo e Ciência (Carmem Rocha); Espiritismo e Cultura (Eugênio Lara). Os temas: Transformação Intima e Transformação Social, foram debatidos através do painel com Jaci Régis e Ney Albach. O que é Espiritismo foi apresentado na palestra de Krishnamurti Dias.

O Instituto de Difusão Espírita (IDE) e a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), realizaram no dia 7 de Outubro o 1º FEMUIN — Festival Espírita Estadual de Música Infantil em Araras.

O Departamento de Infância e Juventude da Liga Espírita Pelotense, comemorou 41 anos na sede da Sociedade União e Instrução Espírita no dia 18 de Agosto. Estiveram presentes cerca de 200 crianças pertencentes às seguintes instituições: Sociedade Espírita Casa da Prece; Centro Espírita Paz, Amor e Caridade; Sociedade União e Instrução Espírita; Centro Espírita Jesus; Instituto Cultural Espírita de Pelotas, Sociedade Espírita Luiza de Araujo e Sociedade Espírita Bezerra de Menezes. A programação constou de apresentações de jograis, declamações, cantos e teatro.

Nos dias 4 e 5 de Agosto realizou-se nas «Casas de Betânia» em Ribeirão Preto, São Paulo, o curso para jornalistas espíritas promovido pelo Departamento de Comunicações da UNIME, com o apoio da Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo (AJE), com dois de seus diretores ministrando o curso, que fez parte das comemorações do dia da Imprensa Espírita no Brasil.

A frequência do curso foi baixa, tendo comparecido colaboradores de jornais e boletins de São Carlos, Franca, Santa Rosa de Viterbo, Cajuru e Ribeirão Preto; mas a presença de Agnelo Morato valorizou o evento.

O Instituto de Pesquisas Psíquicas (IPP) da Bahia que já existia, passou a ter existência de direito durante o 8º Congresso Espírita do Estado da Bahia (11 a 15 de Abril), constituindo o Departamento Científico do Centro Espírita «Caminho da Redenção». Estiveram presentes à fundação: Divaldo Pereira Franco, Ney e Maria Júlia Prieto Peres, Jorge Andréa, Wilson Pieler (INPP-PR) e o psicólogo suíço George Paul Huber.

O IPP tem como objetivo tornar-se pólo de convergência da produção científica na área psíquica, realizar estudos e pesquisas de fenômenos psíquicos, promover a divulgação dos avanços científicos, estruturar um banco de dados — CEDIPP (Central de Dados Informativos de Pesquisas Psíquicas), formação de um acervo e integração com outros Institutos de Pesquisas nacionais e internacionais.

É do interesse do IPP que instituições e pessoas afins com a idéia, que desejem participar do organismo, entrem em contato para colaborar, o endereço é: Mansão do Caminho — Rua Jaime Vieira Lima, 1 — CEP 41.200 — Salvador — Bahia.

A 37ª Semana Espírita de Vitória da Conquista — Bahia, tendo como tema: Problemas

Atuais, foi realizada de 02 a 09 de Setembro último.

O Grupo de Estudos de Esperanto «Zamenhof» da Bahia, está promovendo a divulgação do Esperanto como língua internacional, através de aulas com a metodologia compilada pela FEBB, utilizando as apostilas do Estudo Sistematizado do Esperanto lançado pela Federação Espírita Brasileira.

Os interessados em participar ou esclarecer dúvidas devem dirigir-se à Ivette Queiroz ou telefonar para (071) 243-7734. O endereço é: Pça Anchieta, 8 — Salvador — Bahia.

A editora Espírita Cristá Fonte Viva (Avenida dos Andradas, 367 — Lojas 316/318 Belo Horizonte), agradece a Freitas Nobre pela colaboração na IIª Bienal Internacional do Livro, na qual foram vendidos 2.000 livros da entidade em 7 dias de exposição.

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

A revista «Comunhão», prossegue sua campanha contra o aborto, transcrevendo uma mensagem do livro «Após a Tempestade» de Joana de Angelis.

O objetivo é ressaltar o valor da vida e esclarecer quanto às consequências para a mãe e o filho, do ponto de vista material e espiritual.

A revista é um órgão da Comunhão Espírita de Lisboa (rua Ferreira Lapa, 5-A, 2º. 1.100 — Lisboa, Portugal).

Circulando em edição especial, pela comemoração de seu 8º aniversário, a revista «Amor, Paz e Caridade» (Apartado 298 — 03400 Villena, Alicante — Espanha), traz variados artigos e selecionadas mensagens.

Mais um exemplar do boletim «Paz Y Amor» do Grupo Espírita Léon Denis (PO Box-9430 Elizabeth, New Jersey 07202 — USA — Estados Unidos da América), contém artigos de Léon Denis e mensagens de Emmanuel. Do Boletim SEI

Ocorreu em Liège, Bélgica, no período de 03 a 06 de Novembro, o Congresso Internacional de Espiritismo 1990. As conferências tiveram como tema o Espiritismo e seus princípios fundamentais, com tradução simultânea para o português, espanhol, italiano, alemão, holandês e inglês.

De 2 a 6 de Outubro, em Caracas — Venezuela, ocorreu o 15º Congresso Espírita Panamericano, patrocinado pela Confederação Espírita Panamericana (CEPA). A Comissão Organizadora do Congresso ficou a cargo dos membros do Movimento de Cultura Espírita (CIMA) de Caracas.

A CEPA foi fundada em 13 de Outubro de 1946, em Buenos Aires — Argentina, durante o 1º Congresso Espírita Panamericano; seu objetivo é a união das entidades espíritas do continente americano. A Federação Brasileira não aderiu.

Até o presente momento a CEPA já realizou 14 congressos, são eles: 1946 — Buenos Aires, Argentina; 1949 — Rio de Janeiro, Brasil; 1953 — Havana, Cuba; 1957 — San Juan, Porto Rico; 1960 — Cidade do México, México; 1963 — Buenos Aires, Argentina; 1966 — Maracaibo, Venezuela; 1969 — San Juan, Porto Rico; 1972 — Cidade do México, México; 1975 — Mar del Prata, Argentina; Maracaibo, Venezuela; 1981 — Cartagena, Colômbias; 1984 — Mar del Prata, Argentina e 1987 — Miami, Estados Unidos da América.

O Centro Espiritista de Barranquilla «Senhores de Paz» (Carrera 39 nº 71-35 Barranquilla — Colômbia) elegeu e empossou sua nova diretoria, composta pelos confrades: Osvaldo Alvarez — presidente e Ingrid Rogeris — vice-presidente.

O «Grupo de Estudos de Jesus» (Avenida 27 de Febrero nº 452, apto 02 — Santo Domingo — República Dominicana) está ampliando suas atividades de promoção e divulgação da Doutrina Espírita, mas necessita de material como livros, revistas, jornais e apostilas de Evangelização.

Se você quiser ajudar, envie sua remessa para o endereço acima, aos cuidados da confrreira Diana Paulino.

Folhetos com «Mensajes para la Humanidad», estão sendo distribuídos pela «Sociedade de Estudos Psíquicos Y Filosóficos Luz de Adonay» (Apartado do Aereo nº 8823 — Calli, Valle — Colômbia).

Tem novo endereço a «Federacion Espiritista del Sud de la Provincia de Buenos Aires»: Chacabuco, 5068 — Mar del Plata — 7600 Argentina.

Estão repercutindo também nos Estados Unidos da América, as comemorações pelo centenário de «Obras Póstumas».

A revista «La Luz del Caminho» (190 N.W. 48 P.I. Miami, Fla — 33126 USA — Estados Unidos da América) publicou longa reportagem, destacando o capítulo sobre a emancipação da alma. Traz ainda mensagens consoladoras e estudos das demais obras de Allan Kardec.

A Comunhão Espírita Cristá de Lisboa (Rua Ferreira Lapa, 5 — A 2º — 1100 — Lisboa — Portugal) está comemorando o 6º aniversário de sua fundação oficial. A CEC, tem realmente 12 anos, pois antes da fundação já promovia atividades assistenciais e de estudos.

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551

José Freitas Nobre — Jornalista Responsável
Registrado sob nº 600 — DRT — SP.

DIRETORIA
Marlene R.S. Nobre
Jamil N. Salomão
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo, Brasil

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone. 227-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro. Fones (021) 242-8775 - 221-3413.
Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORREA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA «LAS KOUSAS» Rua Paranaíba, 176 - Centro Fones: (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

Em Nova York 70 PAÍSES DISCUTEM

(continuação da página 8)



hoje, nos países desenvolvidos, a criança e o adolescente quase sempre se dedicam apenas aos estudos.

De seu lado, a Febem, no Estado de São Paulo, deve liberar nos próximos dois anos — e esse processo já começou — seus 2 mil internos. O Estatuto da Criança prevê, também, que nenhuma criança pode ser confinada por mais de três anos — e assim mesmo apenas quando tiver cometido faltas graves, como homicídio. A reestruturação, a cargo da Secretaria do Menor, prevê a substituição dos gigantescos asilos de menores infratores por casas que abriguem no máximo 20 crianças, com direito a apoio psicológico e pedagógico. «A base do novo internato será a educação e não a repressão», recomenda a atual secretária do Menor, Alda Marco Antônio.

Encontro Mundial

«A pobreza é o principal inimigo das crianças. Fome, doença, analfabetismo e desespero são seus aliados. Não há forma de separar estas situações das outras questões que afligem a sociedade internacional», disse o secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, no discurso de abertura do 1º Encontro Mundial em Favor da Criança. Também o presidente brasileiro estava na plateia, ao lado de 70 outros chefes de Estado ou de governo. O encontro resultou em uma declaração que prevê uma verba de US\$ 7,5 bilhões, destinada ao combate da fome e das doenças infantis nos países subdesenvolvidos até o final dos anos 90. Por elevada que pareça, essa soma — segundo lembrou o chefe da Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), James Grant — equivale ao que as companhias de cigarros dos Estados Unidos gastam em publicidade em um ano.

O Plano de Ação adotado na ocasião pela ONU relaciona sete objetivos principais com vistas a garantir a sobrevivência, proteção e desenvolvimento da criança no mundo até o ano 2.000: 1) Redução de pelo menos um terço da mortalidade das crianças menores de cinco anos em relação a 1990; 2) Reduzir à metade o índice de mortalidade materna em relação a 1990; 3) Reduzir à metade o estado de subnutrição grave ou moderada de que são vítimas as crianças menores de cinco anos; 4) Garantir a todas as crianças água potável e sistemas de esgotos e instalações sanitárias; 5) Generalizar a educação básica e agir para que pelo menos 80% das crianças concluam a escola primária; 6) Reduzir à metade em relação a 1979 o índice de analfabetismo entre os adultos, principalmente entre as mulheres; 7) Proteger as crianças em circunstâncias difíceis, especialmente em situações de conflito armado.

economicamente ativa é formada por crianças e adolescentes, enquanto que, aos 12 anos, a criança tem apenas cerca de 40% da força muscular do adulto.

Apesar de ser muitas vezes indispensável para minorar a miséria de suas famílias, o trabalho da criança é considerado «lesivo sob todos os aspectos» pelo professor de Psiquiatria Infantil José Raimundo da Silva Lippi, presidente da Associação Brasileira de Prevenção do Abuso e da Negligência da Infância. «Mas perder a chance de ser criança é o maior prejuízo de todos», afirma. Os especialistas lembram que



• Uma criança que seja criada à base de surras pode recorrer à Justiça.

Enquanto o Estatuto ainda não surte efeitos concretos — e para isso deverão ser criados Conselhos Tutelares em cada município, encarregados de zelar pela segurança das crianças e jovens —, o Brasil convive com dados alarmantes no que diz respeito à situação do menor: metade dos brasileiros com menos de 17 anos vive em famílias cuja renda mensal é inferior a dois salários mínimos; a violência é responsável por 51% das mortes entre jovens de 10 a 14 anos; 11% da população

EM QUE DIA É O SEU NATAL?!

João Duarte de Castro

A Humanidade Cristã convencionou comemorar o aniversário de Jesus no dia 25 de dezembro. Verdadeiramente, o Homem de Nazaré não nasceu na Terra nesta data que somente foi escolhida para fazer parte do Calendário Cristão num Concílio de Bispos, realizado no Século V. Foi esta apenas mais uma adulteração feita nos Evangelhos. Como havia uma lenda já aceita pelo povo daqueles recuados tempos que dizia que todo grande Avatar, todo Redentor, seria nascido a 25 de dezembro, arranjaram também para Jesus um nascimento em tal dia.

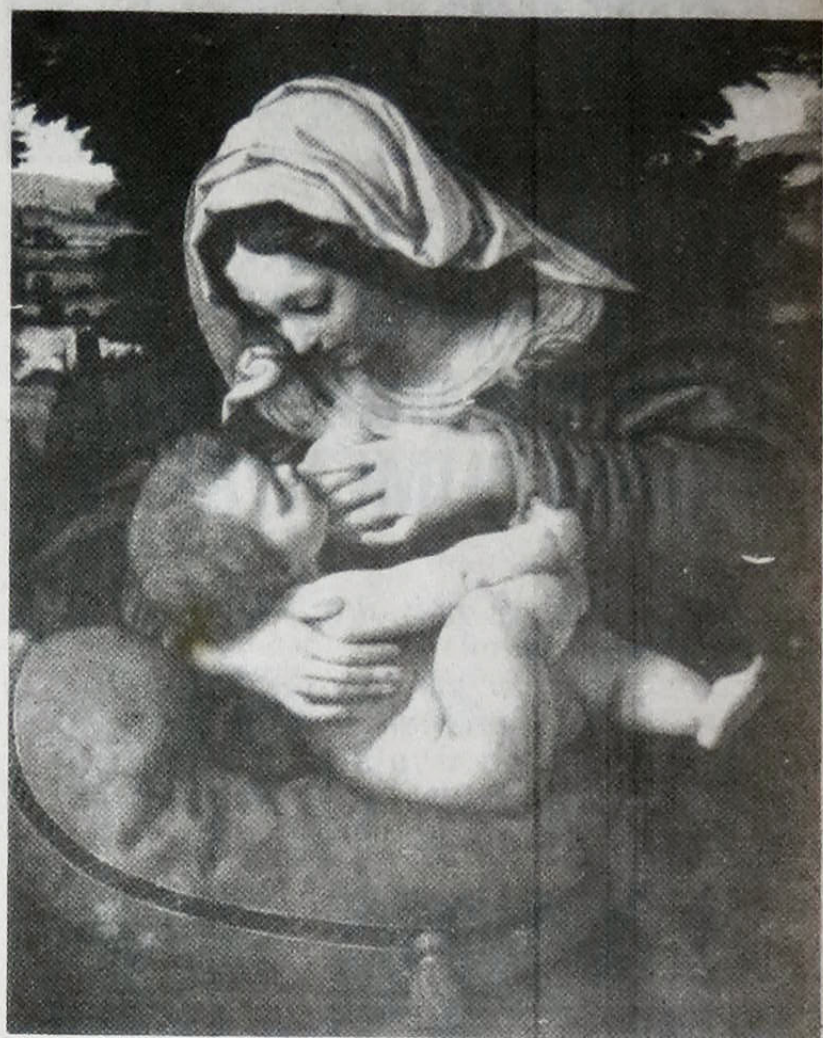
Contudo, mesmo simbolicamente, ficou estabelecido assim e os cristãos comemoram o Natal a 25 de dezembro. Será, porém, tal comemoração realizada em seu verdadeiro e sublime significado? Não terá o Natal apenas forte conotação comercial, um apelo para compras especiais e um chamamento adicional para o consumismo? É o Natal comemorado com Amor numa homenagem daquele que veio ao mundo para redimir o gênero humano, ou é utilizado simplesmente para motivo de reuniões festivas com comida farta e muita bebida?

O Natal verdadeiramente entendido como o dia do nascimento de Jesus, não deve acontecer num 25 de dezembro nem de forma coletiva. Cada criatura deve ter o seu próprio Natal a ser comemorado particularmente, exatamente naquele dia em que Jesus tiver nascido na manjedoura de seu coração!

Meimei tem uma história bela e emocionante intitulada O Camponês Russo que fala precisamente da forma como deve ser comemorado o Natal.

Conta esta narrativa de um velho camponês russo que morava em um canto isolado de sua pátria, em meio à neve. Desejava ele ardentemente receber Jesus em sua casa no dia de seu aniversário. E na véspera de um Natal sonhou ele que o Mestre o visitaria para participar da comemoração. O velho camponês arrumou sua choupana com todo o carinho, fez as melhores comidas, preparou um grande caldeirão de chá quente.

A neve caía na estrada e o frio era intenso lá fora, mas dentro da casa o fogo estava aceso na lareira e o calor era muito grande. Desde cedo aguardava o velho camponês a visita do sublime



aniversariante. De vez em quando abria a porta de sua choupana, dava alguns passos pelas imediações para ver se o compassivo visitante vinha vindo. Numa dessas ocasiões, viu uma criança que estava encolhida junto à sua porta; havia saído para buscar remédio para sua mãezinha e fora surpreendida pela tempestade de neve. Trouxe-a para dentro, agasalhou-a, colocou-a junto ao calor da lareira, deu-lhe chá quente e serviu-lhe das comidas que havia preparado.

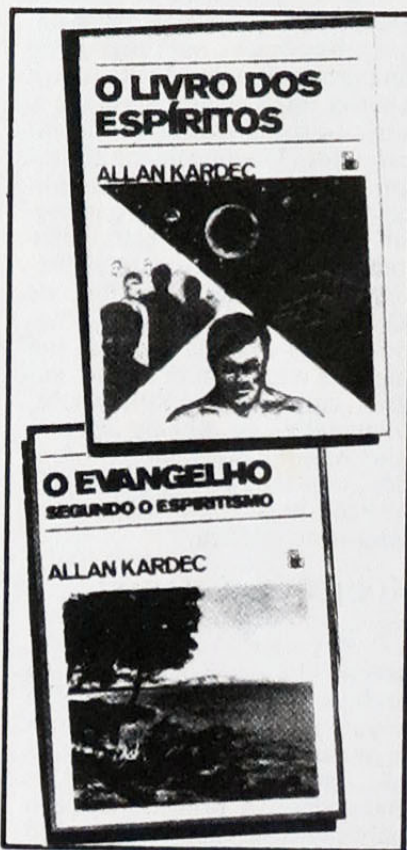
Mas Jesus tardava e o camponês estava aflito. Por volta da metade do dia, torna a sair para ver se o esperado visitante estava chegando. Não viu ainda o aniversariante, mas encontrou caído na estrada um viajante que morreria em meio à neve se não fosse socorrido. Iguamente trouxe-o para o interior de sua choupana, agasalhou-o, alimentou-o, deu-lhe uma generosa porção de chá quente.

E assim, durante o transcorrer daquele dia, saiu outras vezes e teve a oportunidade de socorrer outras pessoas que também esta-

vam em dificuldades pela inesperada tempestade de neve. Mas o dia se findara, a tempestade passou, e o camponês despediu-se de todos aqueles que havia agasalhado em sua casa naquele dia, já alimentados e reconfortados, podendo cada qual seguir o próprio caminho.

No entanto, estava o velho tristonho porque o aniversariante que esperava com tanta ansiedade e emoção, não havia comparecido.

Cansado, sentou-se o velho camponês junto à sua lareira quando a noite já vinha chegando a fim de ali esperar o tão desejado visitante. E, cansado, adormeceu. E no seu sonho apareceu-lhe Jesus. Então o camponês pergunta-lhe porque não viera ele visitá-lo para juntos comemorarem o seu Natal. O Mestre então assegurou ao velho camponês que ele ali estivera e que verdadeiramente comemorara naquela casa o seu aniversário. Disse Jesus que ali estivera presente na pessoa de cada um dos que haviam sido agasalhados pelo caridoso homem...



Paulo Rosal Severino e Equipe AVE-SP
Pesquisa sobre mensagens que Chico Xavier recebeu

A VIDA TRIUNFA

ONDE ENCONTRAR
A VIDA TRIUNFA, Folha Espírita Editora. Rua Pedro Severino Jr., 325; Fone: 276-9055, Jabaquara, São Paulo.

Para a
confeção
de livros,
jornais e
revistas,
**PROCURE
QUALIDADE**

Editora Rondon Ltda
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

DINÂMICA PSI

de Jorge Andréa
Médico e expositor do Instituto de Cultura Espírita do Brasil

Nova edição. Pedidos à
SOCIEDADE EDITORA ESPIRITUALISTA F.V. LORENZ
Caixa Postal 91.219 - 25621 - Petrópolis (RJ)

OUÇA "PROGRAMA MENSAGEM ESPÍRITA"

Propagando a Luz da Terceira Revelação.
Todos os domingos a partir das 10 horas da manhã,
pela ZYK — 568 em 1.460 KHZ-AM — Rádio
Cultura de Cajuru.

Patrocínio da CASA ESPÍRITA JESUS DE
NAZARÉ, Cx. Postal 35 — CEP. 14.270, Santa
Rosa do Viterbo — SP. Produção e Apresentação de
Sebastião Anselmo

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
"EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA".

OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteente.

Nome _____
Rua _____ CEP _____
Caixa Postal _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ País _____

Assinatura Colaboração: Cr\$ 960,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares. NOVA RENOVAÇÃO
(FAVOR PREENCHER À MAQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

ESPIRITISMO CIÊNCIA

HANS — OTTO KOENIG O MAGO DA TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

por Karl W. GOLDSTEIN

«O amor é o poder mais alto; é mais forte do que tudo no mundo».

(Comunicação de um Espírito através do aparelho «Infrarotanlage» inventado e construído por Hans-Otto Koenig. Extraído do livro de Hildegard Schafer: *Brücke zwischen Diesseits und Jenseits*, p. 99).



Hans Otto Koenig

O notável técnico eletrônico de Moenchengladbach, Alemanha Ocidental, um dos mais hábeis transcomunicadores da atualidade. (Extraído de *Hans, M. e Locher, T. Jenseitskontakte Mit Technischen Mitteln*, Luxemburg; SVPP e CETL, 1989, p. 18).

O FENÔMENO DAS VOZES ELECTRÔNICAS

Os leitores que assistiram às sessões espíritas realizadas nas primeiras décadas deste frenético Século XX dificilmente poderiam, naquela época, sequer imaginar que, em 15 de janeiro de 1983, seria apresentado o primeiro programa de televisão de uma comunicação dos Espíritos por meio de instrumentos eletrônicos. Ainda hoje em dia, há um número imenso de pessoas que não só ignoram tal fato, como nem creem que os Espíritos existem!

As tentativas para obter-se a transcomunicação instrumental com os Espíritos vêm de longa data. Entre os homens geniais que procuraram transpor, por meio de instrumentos, a barreira da comunicação com as inteligências de uma «outra dimensão» figura Thomas Alva Edison (1847-1931), detentor de mais de 2.500 patentes de invenções originais. Em 1928, Edison experimentou um aparelho cujo funcionamento era baseado nas propriedades químicas do permanganato de potássio. Não se sabe se ele teve êxito, e nem conhecemos os detalhes exatos do referido aparelho.

A transcomunicação eletrônica propriamente dita teve seu primeiro êxito nos EE.UU. em 1936. Nesta ocasião, Atila von Szalay, usando um gravador a agulha, marca Packard-Bell, conseguiu registrar em disco de fonógrafo algumas vozes de pessoas falecidas. Porém, tais gravações eram pouco nítidas.

Posteriormente, von Szalay fez novas tentativas, empregando aparelhos melhores. Em 1947 conseguiu registros mais claros das referidas vozes, com um gravador a fio de aço, Sears-Roebuck. Em princípios de 1950, ele registrou vozes satisfatoriamente nítidas, empregando um gravador de fita magnética. Aliando-se com Raymond Bayless, em 1956, von Szalay fez experiências rigorosas e bem sucedidas, cujos resultados foram publicados no nº de janeiro de 1959 do *Journal of the American Society for Psychical Research*. É muito estranho que os leitores desse periódico — embora supostamente interessados em fenômenos paranormais — tenham dado pouca ou nenhuma atenção ao fato.

No mesmo ano de 1959, no dia 12 de junho, na Suécia, o artista Friedrich Juergenson, senter tido qualquer informação a

respeito do trabalho de Atila von Szalay e Raymond Bayless, obteve as suas primeiras gravações das vozes de Espíritos, em fita magnética.

O notável deste episódio é a circunstância em que ocorreu o fenômeno. Juergenson não estava de modo algum tencionando captar vozes de desencarnados, pois como católico certamente jamais teria pensado em fazer semelhante coisa. Ele tentava, isto sim, registrar o som do gorgoejo dos pássaros no local em que se encontravam. Quando procurou testar os primeiros instantes da gravação obtida, notou surpreendido a presença de vozes e sons estranhos, que se superpunham ao canto dos pássaros. Em tentativas posteriores, as próprias vozes esclareceram que eram de pessoas amigas já falecidas que-rendo conseguir comunicação com os vivos.

Friedrich Juergenson relatou o fato à Sociedade de Parapsicologia da Suécia. Deu, também, uma entrevista coletiva à imprensa. O caso tornou-se conhecido na Europa, chamando a atenção de alguns interessados, entre eles o filósofo e psicólogo letão Dr. Konstantin Raudive. Este, em 1965, iniciou intensa pesquisa do «fenômeno das vozes eletrônicas» (EVP, do inglês: «electronic voice phenomenon»). Em 1968, o Dr. Konstantin Raudive publicou o resultado de sua pesquisa, através do livro *Unhoerbares Wird Hoerbar* («O Inaudível Torna-se Audível») contendo 72.000 frases por ele captadas pelo gravador. Dai em diante, um número crescente de investigadores do «fenômeno das vozes» espalhou-se pela Europa e EE.UU. Atualmente contam-se aos milhares os postos de captação dessas vozes, especialmente no hemisfério norte do nosso planeta, onde parece ser mais fácil a manifestação desse curioso fenômeno.

OS SPIRICON MARK III E IV

O aumento do número de interessados no EVP alcançou vários excelentes técnicos em eletrônica. Dai começaram a surgir os aperfeiçoamentos, visando melhorar a captação das «vozes».

Nos EE.UU., em 1971, George W. Meek, Paul Jones e Hans Heckman montaram um laboratório cuja finalidade era criar um sistema eletrônico que permitisse a comunicação em dois sentidos, com os Espíritos. O ponto de partida foi naturalmente o

EVP, aproveitando-se a tecnologia até então obtida com os aperfeiçoamentos introduzidos pelos demais investigadores.

Em 1977, o técnico contratado por George W. Meek, William John O'Neil construiu um terceiro SPIRICOM, o Mark III, orientado pelo Espírito de um médico, apelidado Doc Nick, que fora, em vida, um radio-amador. Os dois anteriores, o Mark I e o Mark II, não haviam tido êxito. A denominação SPIRICOM dada ao sistema desses aparelhos é formada pelas primeiras letras das palavras inglesas: SPIRIT e COMMUNICATION.

O SPIRICOM Mark III, em 17 de setembro de 1977, permitiu o primeiro diálogo com Doc Nick, o Espírito que orientou o técnico William J. O'Neil. Em 27 de outubro de 1977, ocorreu o que George W. Meek chamou de «o primeiro grande sucesso» (ainda com o Espírito Doc Nick). Em 1978 efetivou-se o contacto com o Espírito do físico George Jeffries Mueller. Este orientou William J. O'Neil na montagem de um SPIRICOM mais eficiente, o Mark IV. Com este aparelho foram obtidas, ao todo, cerca de 20 horas de diálogos transmitidos por alto-falantes, e perfeitamente audíveis no ambiente.

HANS-OTTO KOENIG

Enquanto dezenas de técnicos procuravam aperfeiçoar os sistemas de transcomunicação baseados no método de gravação em fitas magnéticas, começaram a surgir aqueles que tentavam outras modalidades, como o SPIRICOM dos americanos.

Praticamente todos os «experts» em transcomunicação instrumental principiaram suas experiências a partir do método EVP (gravação em fitas magnéticas). Hans-Otto Koenig, um competente técnico em eletrônica, residente em Moenchengladbach (Alemanha Ocidental), também iniciou com o EVP. A princípio tentou o contacto com as vozes, por mera curiosidade e sem nenhum interesse mais específico. Ele recebera uma formação profissional normal que o habilitava a ganhar dinheiro e prosperar em seus negócios. Desse modo seus interesses nada tinham a ver com a pesquisa paranormal.

Entretanto, em algumas das experiências que Koenig fez, ele foi surpreendido com a captação da voz de sua falecida mãe, bem como das vozes de amigos e conhecidos já desencarnados. Este fato despertou-lhe o interesse e levou-o a cientificar-se da realidade da sobrevivência após a morte. Sendo ele um excelente conhecedor de Eletrônica, tratou de estudar melhor o fenômeno e a criar novos métodos mais eficientes para a transcomunicação.

Koenig dedicou-se durante alguns anos à busca de um sistema eletrônico que permitisse uma transcomunicação eficiente e audível diretamente, de modo a permitir o diálogo com os desencarnados. Finalmente ele conseguiu inventar e montar um equipamento eletrônico que possibilitou obter vozes claramente audíveis. Ao contrário do SPIRICOM americano, o aparelho de Koenig usou o ultra-som, como «ruído de fundo», o qual não é percebido pela audição normal. As vozes saem isentas de estática.

AUDIÇÕES PÚBLICAS

A perfeição do sistema desenvolvido por Koenig tornou viável a apresentação do aparelho em auditórios com assistência de algumas centenas de pessoas, as quais puderam ouvir várias vozes claramente. A primeira audição pública deu-se em 6 de novembro de 1982, na cidade de Fulda, durante um congresso de transcomunicação instrumental da «Verein für Tombandstimmforschung» — VTF (Associação para a Pesquisa da Gravação de Vozes em Fita Magnética).

Em 15 de janeiro de 1983, Koenig fez sua primeira apresentação na TV da Rádio Luxemburgo, no programa de Rainer Holbe, denominado «Unglaubliche Geschichten» (Histórias Inacreditáveis). A audiência foi estimada em alguns milhões de telespectadores distribuídos pelo norte da Europa.

Uma segunda apresentação no mesmo programa da TV de Luxemburgo ocorreu em 24 de janeiro de 1986. Este causou forte impacto tanto nos presentes ao auditório como nos telespectadores, quando foi estabelecido um diálogo entre uma senhora e o Espírito de seu falecido filho. Este programa foi reprisado, a pedido, no dia imediato.

Entre 7 e 8 de julho de 1986 Hans-Otto Koenig apresentou o seu equipamento para transcomunicação, no II Congresso Internacional «Voci e Immagine da Un'Altra Dimensione», promovido pelo «Centro Milanese di Metafonia — CE-MM». O auditório

situado em Milão, abrigava cerca de quinhentas pessoas. Na ocasião a presidente do CEMM, Sra. Virginia Ursi pôde dialogar com seu falecido Umberto, perante a assistência atônica e emocionada.

Além dessas apresentações públicas, Hans-Otto Koenig tem comparecido a mais outras reuniões e audições assistidas por numerosas pessoas. Entretanto, suas atividades neste campo não se limitam apenas a exibições espetaculares. Koenig edita uma revista denominada *Parastimme*, em que se fornecem inúmeras informações acerca de transcomunicação. Ele recebe, também pessoas que perderam filhos e outros parentes, com os quais desejam estabelecer algum diálogo a fim de atenuar as saudades.

OS APARELHOS

Não é possível expor de maneira satisfatória os detalhes técnicos dos aparelhos inventados por Koenig, no limitado espaço de um artigo como este. Por isso, cingir-nos-emos a uma descrição superficial dos sistemas criados por Koenig para comunicar-se com os desencarnados.

São de dois tipos tais equipamentos. O primeiro é chamado «Ultraschallgenerator» (Gerador de ultra-som), abreviadamente apelidado «Generator». Este sistema compõe-se basicamente de dois dispositivos: De um lado o emissor de ultra-som, e do outro o detector do ultra-som modificado pelas radiações vindas do Além.

No emissor é preparada uma mistura de três frequências, que ecoará repetidamente no ambiente. Esta mistura de frequência irá combinar-se com a frequência das ondas provenientes do Plano Espiritual. Estas ondas enviadas do Além parecem possuir frequências muito altas. Entretanto, combinadas com as produzidas pelo primeiro dispositivo do «Generator» de Koenig, formam como resultante uma «frequência de batimento». Esta última é encaminhada ao outro dispositivo que a demodulará e ampliará, de maneira que as mensagens se tornam audíveis no ambiente, bem como registráveis em gravadores comuns.

O segundo equipamento para a captação das irradiações do Além é de concepção ainda mais avançada. Este equipamento, denominado «Infrarotanlage», funciona com raios infravermelhos. Usam-se seis frequências de radiação infravermelha, que são emitidas de um lado e colhidas de outro, em um receptor situado a uma distância de dois a três metros.

No trajeto, os raios infravermelhos ja sofrem uma superposição com as frequências emitidas do Além, chegando ao receptor juntamente com as frequências resultantes do batimento.

No receptor tais frequências são transferidas para sete níveis diferentes. Ali elas se misturam com uma onda gerada no próprio receptor com frequência de 37,5 amhz. Esta onda é irradiada no ambiente e colhida num segundo receptor que a demodula. Dai ela é reinjetada no emissor de raios infravermelhos, a fim de reforçar o sinal e dar estabilidade à operação. Do receptor, o sinal demodulado vai a um amplificador que o envia ao registrar de som e ao alto falante.

A descrição que acabamos de dar é muito sintética e não abrange outros detalhes mais sutis do sistema. Certamente não possibilitará a construção e operação do equipamento, por quem não estiver bem informado das suas minúcias. Serve apenas para dar uma pálida idéia da avançada tecnologia dos sistemas criados pelo genial Hans-Otto Koenig.

AS MENSAGENS DOS DESENCARNADOS

O primeiro sistema montado por Hans-Otto Koenig, foi o «Ge-

nerator». Este equipamento permitia obter-se vozes nítidas, porém as frases eram curtas, possibilitando, assim mesmo, os diálogos.

Com o segundo sistema operado com raios infravermelhos — «Infrarotanlage» — as comunicações tornaram-se imensamente melhores. As frases passaram a ser mais longas, e os diálogos tornaram-se mais fáceis.

Vamos dar alguns exemplos de mensagens obtidas por esses sistemas, extraídas do excelente livro da Sra. Hildegard Schafer, *Brücke zwischen Diesseits und Jenseits* (Ponte entre este mundo e o Além), obra esta de onde obtivemos a maior parte das informações para o presente artigo. Ei-los:

Resposta acerca de sobrevivência após a morte, para as plantas e os animais:

— «Tudo é vivo continua a viver».

Konstantin Raudive, o grande transcomunicador pelo sistema EVP, comunicou-se diversas vezes com Hans-Otto Koenig. Aqui está um exemplo:

«Raudive para Koenig — aqui Raudive — Raudive saúda — estou vivo — saúdo Hildegard Schafer.»

Muitos pais que haviam perdido seus filhos em acidentes ou por doença, aguardavam em um salão alguma notícia deles. A mensagem foi a seguinte:

«Todas as crianças saúdam!»

Outra mensagem:

«Vossa vida é preocupação. — Ficaí em paz — Temos um belo mundo — A morte é uma nova vida.»

O número dessas mensagens é grande. Desse modo selecionaremos mais algumas que consideramos de maior interesse.

Durante certa reunião em Bad Kissingen, uma voz disse: «Vamos fazer música e tocar».

Logo soou uma bela peça de flauta. Ai, outra voz explicou: «A criança está tocando para sua mãe».

De fato, a mãe da criança estava presente e, profundamente emocionada, explicou que sua filha, em vida, tocava flauta-doce. Esta senhora já mantinha contacto com sua falecida filha, através do gravador.

As mensagens anteriores foram obtidas com o «Generator». As que seguem provêm do sistema a infravermelho («Infrarotanlage»).

Durante um programa de TV ao vivo em Luxemburgo, em 1987, entre as diversas mensagens pessoais, destaca-se a seguinte:

«Campo de contacto para Marlene Dohmann e Hans-Otto Koenig — Anja vai falar — Mãe, alô contacto — Mãe, Hans, saúdo vocês Mãe — envio o meu amor — Birgit e Frank Toelke também estão aqui — digam a todas as pessoas que nós estamos vivos — Agradecemos a Rainer Holbe pela informação — Não se esqueçam de nós — Precisamos de contacto com vocês — Paz através do conhecimento e do amor — Mãe, o seu amor é para mim uma grande ajuda».

O número e a importância das mensagens são extraordinárias, mas não devemos ultrapassar os limites de espaço destas colunas.

CONCLUSÃO

Sem dúvida, as perspectivas abertas para o conhecimento da natureza do homem e do Cosmo, oferecidas pela transcomunicação instrumental, são incomensuráveis. As informações fornecidas pelos desencarnados poderão contribuir de maneira decisiva para o progresso da Ciência e da Paz, em uma escala até agora não alcançada pelas maiores descobertas no campo do conhecimento e da tecnologia.

Nunca será superfluo enaltecer a valiosíssima cooperação prestada à humanidade pelos transcomunicadores, no sentido de alcançar-se uma melhor compreensão da nossa real natureza e da finalidade da nossa vida aqui na Terra. Além disso, devem somar-se o grande consolo e o alívio do sofrimento de imensa parcela da humanidade, que chora a perda de seus amados parentes e amigos já falecidos, e dos quais não se têm notícias e nem a certeza de que sobreviveram ao transito da morte.

Hans-Otto Koenig, o «mago da transcomunicação», bem como todos os que participam desse humanitário esforço, merecem nossa gratidão e nossa simpatia.

NOTA DA REDAÇÃO

Em 1991 haverá dois importantes eventos concernentes à TRANSCOMUNICAÇÃO:

Uma Prévia a ser realizada em São Paulo (Capital), no Anhembi, dia 18 de maio de 1991.

Os interessados poderão, desde já informar-se sobre o programa, no seguinte endereço:

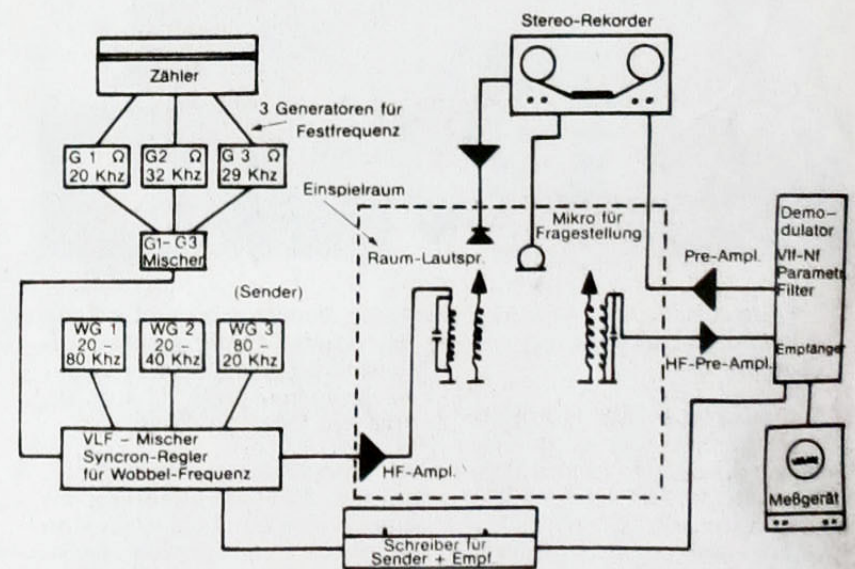
Academia Brasileira de Parapsicologia

Caixa Postal nº 57041 — Moema

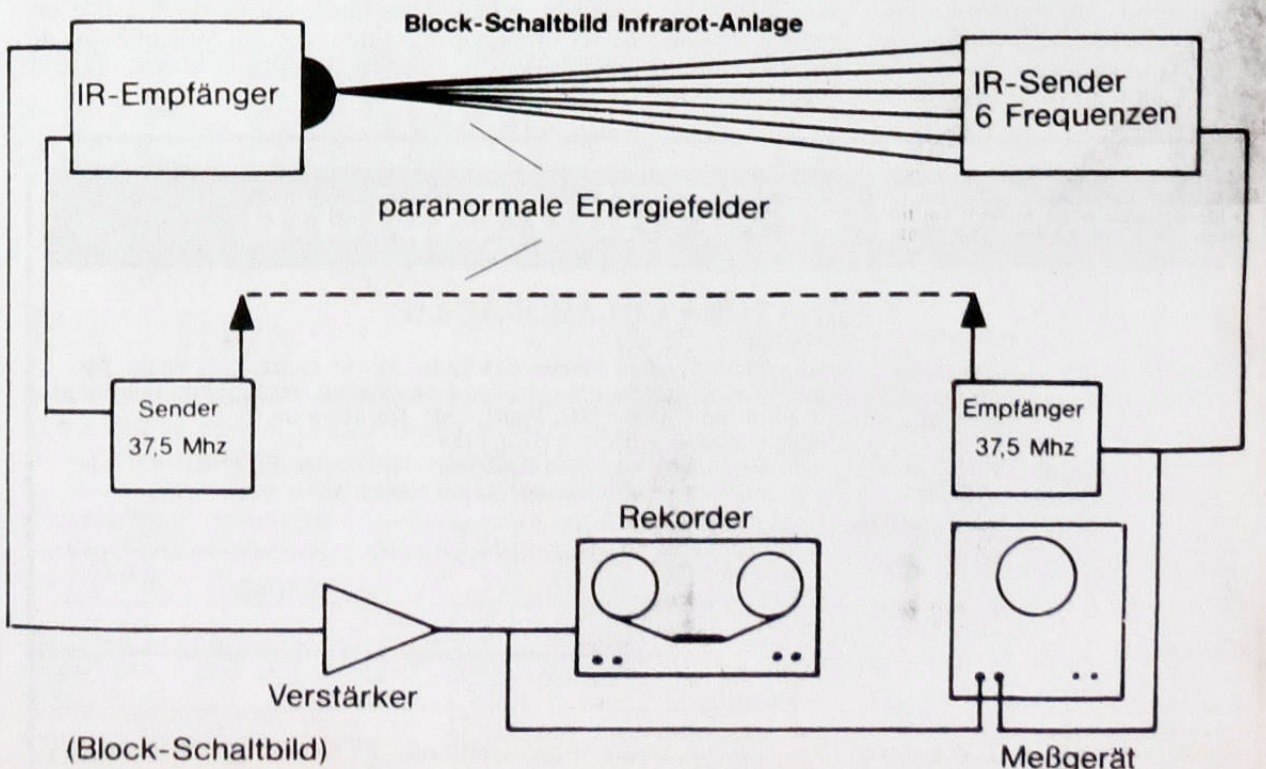
04093 — São Paulo, SP
Telefone: (011) 511-7982

II Congresso Internacional de Transcomunicação a ser realizado em Brasília (Capital Federal), nos dias de 30 de outubro a 3 de novembro de 1991. Nesse Congresso deverão comparecer os expoentes internacionais da Transcomunicação Instrumental, como o Engº George W. Meek, o físico Prof. Dr. Ernst Senkowsky, o técnico eletrônico Hans-Otto Koenig, a Presidente da AA-EVP, Sra. Sarah Estep, o Engº Martin Wenzel, e muitos outros também de renome internacional.

Os interessados poderão, desde já, informa-se sobre o programa no seguinte endereço: PROJETO TRANSCOMUNICAÇÃO BRAPSIL 2000 SPIRICOM / VIDICOM
Caixa Postal nº 19087 — CEP 81504
Telefone (041) 335-3423 — Telex 4132141
Curitiba — PR



O «ULTRASCHALLGENERATOR» (Gerador a ultra-som) de Hans-Otto Koenig. (Esquema de bloco reproduzido da obra de Schafer, Hildegard — *Brücke Zwischen Diesseits und Jenseits*; Freiburg im Breisgau: Bauer, 1989, p.88).



O «INFRAROTANLAGE» (Dispositivo a infravermelho) de Hans-Otto Koenig. (Esquema de bloco reproduzido da obra de Schafer, Hildegard — *Brücke Zwischen Diesseits und Jenseits*; Freiburg im Breisgau: Bauer, 1989, p.89).

O ADEUS DO PACIFICADOR

continuação da 1ª página

nos espíritos. O amigo Chico Xavier enviou à família um telegrama de solidariedade: «Nosso doloroso pesar notícia falecimento Dr. Freitas Nobre. Perdemos um grande apóstolo do Bem. Pedimos receber com todos entes queridos as nossas visitas de respeitosa solidariedade. Confiamos em Deus. Condolências servidores reconhecidos».

No último dia 19 também os anônimos, os humildes, os injustiçados estiveram presentes ao salão da Câmara Municipal. Foram agradecer, mais uma vez, aquele que emprestou sua voz para defendê-los do arbítrio, do exílio, da cassação, das torturas. Eram viúvas, estudantes, índios, aposentados, jornalistas que numa homenagem silenciosa despediram-se do seu representante político.

Os primeiros desafios

José Freitas Nobre nasceu em 24 de março de 1921 em Fortaleza, Ceará. Aos 15 anos veio para São Paulo. Trazia consigo um livro já editado sobre a revolução acreana («A Epopeia Acreana») e inúmeros artigos seus publicados em jornais. Assim que chega vira manchete do «Diário da Noite», com o título «Garoto prodígio escreve a História do Acre». O menino cearense surpreende a grande cidade com seu brilho precoce. Era a primeira vez que São Paulo se rendia à inteligência de Freitas Nobre, mas não seria a única. Sua vida foi marcada de adotada o reconhecera como seu legítimo representante, elegendo-o vereador, vice-prefeito e deputado federal.

Começava sua carreira de jornalista. Trabalhou nos Diários Associados, Última Hora, Folha da Manhã e o Cruzeiro. Sua preocupação em defender os direitos da categoria levou-o à vida sindical. Por três vezes foi presidente do Sindicato dos Jornalistas e em duas ocasiões presidente da Federação Nacional dos Jornalistas. Advogado, formado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, lecionou Direito da Informação e Legislação dos Meios de Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da USP e na Faculdade Casper Libero.

Além de vários livros de História e Direito editados no Brasil e no exterior, publicou algumas obras doutrinárias: «O Transplante de Órgãos à Luz do Espiritismo»; «A perseguição policial contra Eurípedes Barsanulfo»; «O crime, a psicografia e os transplantes» e também dirigiu, apresentou e organizou a coleção

Bezerra de Menezes, publicada pela Edicel.

Durante 16 anos editou a Folha Espírita, o primeiro jornal doutrinário a ganhar as bancas de jornais do país, trazendo uma nova linguagem e um novo direcionamento para a imprensa espírita. Através da Folha Espírita, lançou a campanha do Prêmio Nobel da Paz para Chico Xavier. Freitas Nobre prefaciou o livro com o resumo das Obras Psicografadas por Chico Xavier (183 livros), levando pessoalmente os exemplares e as listas com um milhão de assinaturas até a Comissão Nobel, em Oslo, na Noruega.

O Pacificador

A militância sindical e a liderança natural conduziram-no à política. Em 1956, é eleito vereador pelo Partido Socialista Brasileiro. Em seguida é escolhido como vice-prefeito durante o segundo mandato de Prestes Maia. Nessa época conhece o médium Chico Xavier e inicia-se uma longa amizade.

Durante as reuniões públicas do grupo Comunhão Espírita Cristã de Uberaba, Chico Xavier recebe uma mensagem de Emmanuel destinada à Freitas Nobre. Nela, Emmanuel falava de sua longa tarefa de pacificação do Brasil.

E Chico acrescentou — «Dr. Nobre, Emmanuel está dizendo que o senhor será chamado a atuar em época muito difícil para nosso país quando haverá um grande derramamento de sangue. Primeiramente, o Brasil cairá muito à esquerda, depois à direita e finalmente caminhará pelo centro, até encontrar seu verdadeiro destino. Haverá turbulência nesses períodos de mudança e o senhor atuará como pacificador, evitando confrontos e radicalizações».

Era maio de 1962. O país ainda se refazia da renúncia de Jânio Quadros. Jango Goulart é deposto e os militares tomam o poder. Instala-se a ditadura. As previsões de Emmanuel começam a se concretizar.

Freitas Nobre afasta-se da política e vai para Paris fazer seu Doutorado em Direito e Economia da Informação na Sorbonne. Em 1968, já de volta ao Brasil, recebe novas mensagens, através da mediunidade de Chico Xavier. Desta vez o emissário é Bezerra de Menezes que lhe envia notícias, comunicando-lhe que seria reintegrado aos quadros políticos. Chegara o momento. Freitas Nobre candidata-se a vereador pelo MDB e é eleito. Em 1970, eleger-se deputado federal. Foi líder da oposição pelo MDB

e PMDB por cinco vezes, cumprindo quatro mandatos na Câmara Federal.

Nestes 16 anos de atividade parlamentar, Freitas Nobre cumpriu a tarefa de pacificar a nação, lutando pelas liberdades democráticas e pelo fim do arbítrio. Durante todo esse período, Bezerra de Menezes manteve, através de Chico Xavier, uma correspondência permanente com o deputado. São cartas, bilhetes, recados, estreitando ainda mais a amizade entre os três.

O líder da Oposição

Com que destemor e vigilância o deputado Freitas Nobre honrou o compromisso assumido com seus eleitores e com os amigos espíritas que reconheciam nele, o pacificador corajoso.

O jornalista Lourenço Diáfria, resumiu no Jornal da Tarde de 31 de maio de 1966, a atuação de Freitas Nobre durante a ditadura: «Final, os riscos eram grandes, mas a voz desse deputado não se calava. Suas atitudes eram claras. Talvez, como acontecia à minoria, sentisse também ele seu quinhão de medo. Quem sabe, no íntimo também titubeasse. Mas sua alma e vocação de perseverança, o mantinham como luz acesa no meio do mar de incertezas. Era uma voz. E gritava. Se havia injustiça, sua presença acontecia sem alarde. Chegava na hora certa. O deputado magro, franzino, o oposto da sua fortaleza interior, os cabelos lisos, a aparência para trás, sua voz aparecia nos momentos mais azedos, nas horas mais negras, nos lugares mais insalubres. Sabia que um companheiro estava à mercê dos algozes, corria a dar, com sua presença, um amparo e um sopro de esperança. Lá ia ele, subindo as escadas da prisão. As pessoas diziam — «É o Freitas».

E aquele deputado «magro e franzino» se agigantava quando subia à tribuna para denunciar, para se opor às arbitrariedades dos senhores militares. Sua voz serena tornava-se um brado de justiça em prol das liberdades individuais. Foi um dos parlamentares mais importantes na luta pela anistia, pela legalização dos partidos de esquerda, pelo restabelecimento das eleições diretas, pela Convocação da Assembleia Nacional Constituinte.

Defendia com garra, a dignidade e a independência do Congresso Nacional e adotava a conduta de fiscalizador do Poder Executivo. Integrou o chamado Grupo dos Autênticos do MDB, formado pelos parlamentares mais atuantes, no período mais obscuro da ditadura militar.

FREITAS NOBRE: O RETORNO DE MÃOS LIMPAS

Texto de Miriam Portela

Freitas Nobres foi um dos articuladores e defensores da campanha das Diretas Já, em 1984. Viajou por todo o país organizando movimentos que pediam eleições para presidente da República. O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, ao velar o corpo de Freitas Nobre na Câmara Municipal, lembrou o quanto foi difícil para o partido escolher entre Freitas Nobre e Tancredo Neves para a candidatura de líder do PMDB.

O sonho político

O país se recupera dos longos anos de luta. O povo reconquista as liberdades democráticas. O Brasil volta a caminhar, com eleições diretas, Assembleia Nacional Constituinte para um exercício democrático. Freitas Nobre acalentava um velho sonho, conquistar a Prefeitura da cidade que o adotou. Para perseguir este sonho ingressa no PDT, mas na convenção do partido, sai candidato a Prefeitura de São Paulo, o deputado Adhemar de Barros Filho.

Freitas Nobre tinha grandes projetos para São Paulo. Amava a cidade que o recebera de braços abertos, cheia de admiração pelo jovem talento. Mas o sonho de administrar São Paulo teve que ser adiado, mais uma vez. Depois de uma rápida passagem pela legenda do PDT, ele participa da criação do PSDB.

Seu último mandato como deputado terminou em 1986. Freitas não conseguiu reeleger-se. Nas eleições de outubro deste ano, candidata-se a deputado federal pelo PSDB, ficando como suplente. Sua saúde que já estava abalada desde o início do ano, quando se submeteu a uma operação do esôfago, se agrava. Durante a campanha ele contraiu uma broncopneumonia. O resultado do pleito o abate. Constatase um câncer no pulmão. A voz firme do pacificador torna-se tênue, mas até o fim, ele insufla coragem, determinação e serenidade aos amigos e familiares. Preocupa-se com a próxima edição da Folha Espírita.

Os eleitores que por quase vinte anos acostumaram-se a vê-lo na tribuna defendendo o povo e o país das ameaças antidemocráticas, não o reelegeram. Mas Freitas Nobre continua brilhando como uma chama acesa, radiante, inabalável, no período em que a história do nosso país falava de trevas e desesperança. Os eleitores talvez tenham esquecido daquela voz corajosa que sempre pediu justiça e liberdade, mas a tarefa de pacificação se cumpriu, graças a ele.

Assim se manifestou sua esposa Dra. Marlene Severino Nobre, em sentida oração de despedida, diante do corpo velado no salão nobre da Câmara Municipal de São Paulo. «Ele não deixou bens materiais, mas sempre fez o bem, defendeu os pobres, foi o defensor daqueles que não podiam falar». Jamais sujou suas mãos, jamais se beneficiou da coisa pública. Ele parte em paz, com a consciência tranquila do dever cumprido. Ele é um vencedor. Um vencedor que não vendeu a alma aos interesses transitórios. Sempre honrou com dignidade os cargos que ocupou e não tem do que se envergonhar. Parte ativo, limpo, de alma branca, de coração puro, como sempre viveu, como sempre pregou, seja na tribuna, seja na imprensa». Houve o pronunciamento do Dr. Ulysses Guimarães, que fez breve histórico da atuação do grande parlamentar, nos anos difíceis da ditadura militar, exaltando sua coragem, sua lisura, mas sobretudo falou de sua bondade, da tolerância que sempre marcou seus gestos firmes. Falou do espírito de companheirismo à frente das grandes lutas pela democracia, que muito lhe deve. Revelou que seu nome foi cogitado antes da indicação de Tancredo Neves, tal era o grande prestígio que gozava nas fileiras do então MDB. Falou também o Deputado Paes de Andrade, pela Câmara Federal, relembrando fatos ligados ao grande empenho e participação de Freitas Nobre no processo de redemocratização do País.

A dra. Maria Júlia Peres, falou pela Associação Médica Espírita do Estado de São Paulo, colocando em evidência o espírito Freitas Nobre, sua contribuição à causa que abraçou. Falou de sua cultura doutrinária, de seu bom senso, do seu equilíbrio. Teodoro Sacco, presidente da Fe-

deração Espírita do Estado de São Paulo, fez uso da palavra, de forma tranquila e suave, destacando o caráter de Freitas Nobre como espírita. Que ele jamais omitiu sua crença, sua fé, sua condição de espírita convicto, sendo um permanente porta-voz da Doutrina onde quer que estivesse. Havia um clima de grande sensibilidade. Esteve presente também, entre inúmeros políticos o senador eleito Eduardo Suplicy, que abraçou a Dra. Marlene em nome dele e da Casa que preside. As nove horas e trinta minutos o féretro saiu da Câmara Municipal em direção ao Cemitério do Araçá, onde foi sepultado. Permitam-me recordar que o Dr. José de Freitas Nobre um homem de cultura vulgar. Portador de vários títulos universitários e autor de vários livros. Grande amigo de Chico Xavier, de Divaldo Franco, enfim, era um homem que só tinha amigos. Como afirmou Dra. Marlene em sua oração «ele sempre soube perdoar todos aqueles que tentaram prejudicá-lo», jamais guardando mágoas. Ali estavam seus filhos, herdeiros do extraordinário patrimônio de honradez, de honestidade, de trabalho. A herança que ele deixou o ladrão não rouba e a traça não corrói. De nossa parte, cumpre dizer que tivemos a honra de conhecê-lo, de ouvi-lo, de acompanhar a vida pública de Freitas Nobre. Não fosse espírita, diria que sua desencarnação constitui perda irreparável, mas as leis de causa e efeito agem no mecanismo da sabedoria divina e nós somos impotentes para julgar desideratos. Irmão Freitas, reciba nossa prece de gratidão e ajude-nos a prosseguir na trilha do ideal que tão bem abraçou e exemplificou.

MIGUEL DE JESUS SARDANO — STO. ANDRÉ

A guerra e o Natal: uma mensagem de Castro Alves.

continuação da 1ª página se na amplidão... Como os guerreiros veteranos fica sem voz e, no silêncio, entra na bênção da prece, pedindo a Jesus, que nos livre desse mal. «Sei que o conflito iminente pode surgir de repente!...» afirma o poeta, relembrando o seu próprio passado na Guerra das Cru-

zadas. E ante o desequilíbrio dos irmãos do mundo, Jesus aconselha: «Quando a vida se desmanda Precisamos cultivar mais trabalho, Mais perdão e mais amor!...»

Leia o poema e sinta a bela forma como foi ressaltada mais uma vez a missão do Brasil.

ROGATIVA

No Golfo Pérsico é noite...
Reveja a nuvem da guerra,
Pairando, acima da Terra,
A espalhar-se na amplidão...

No bojo dos grandes barcos,
Em mesas enfileiradas,
Ouço frases cochichadas
Exprimindo inquietação.

Nos guerreiros veteranos,
Há silêncio, não há voz...

E vendo luz ao meu lado
Entro na bênção da prece,
Pedindo a Deus,
Fortaleça a todos nós.

Fitando o Alto, eis que imploro:
— «Ah! meu Pai, porque meu Deus
Porque deste tanto ódio,
Aos teus filhos e irmãos meus?»
Sem que ninguém saiba de onde,
A voz dos Céus nos responde:
— «A todos damos amor!...»

Invoco então Jesus Cristo,
Amado Mestre e Senhor;
Jesus, ante o teu Natal,
Livra-nos sempre do mal!
E o Mestre disse em voz alta:
Para o Bem nada nos falta
Amparai-vos uns aos outros,
Amai-vos qual vos amei!...

Sei que o conflito iminente
Pode surgir de repente!...

De espírito transformado
Operando mentalmente
Volto ao meu próprio passado...
Vejo a Guerra das Cruzadas,
Homens munidos de espadas
Montam soberbos corcéis;

Crianças abandonadas
Procuram mães desoladas
Sofrendo golpes cruéis!...
Eis-me também nas Cruzadas...
A guerra é longa e sangrenta,
O Homem não se contenta,
Crê no ódio, mais e mais;
Nada suprime a matança,
Morre a paz sem esperança,
Gerando embates fatais...

A batalha continua!...

Volto a Jesus e pergunto:
Como agir? Dize Senhor,
Perante o desequilíbrio
De nossos irmãos do mundo,
Rogamos que nos definas
Com Tuas lições Divinas:
Que fazer perante a Lei?
Fala, entretanto, o Senhor,
Quando a vida se desmanda
Precisamos cultivar mais trabalho,
Mais perdão e mais amor!...

A guerra prossegue intensa!...
Os homens nos lembram feras
No caminho de outras eras
Sem Luz, sem Paz e sem Crença...
E em vilarejo distante,
embora vitorioso,
O Rei Luiz cai exausto
E morre em poeira e sangue
Ferindo o mundo cristão!...

Tantas lembranças amargas!...
Afasto-me do terror,
Sempre o ódio em tantas cenas!...
Para ilações mais serenas
Em torno do horrível evento
Coração em sofrimento
Mergulhado em grande dor!...

Quero pensar livremente,
Não suporto a grande luta;
Retiro-me quando escuto
Alguém a dizer-me, claro:
— «Em Deus não há desamparo!...»
O mensageiro da Luz
Pedia-me paz e fé,
Na bênção do Herói da Cruz!...
Consciente, ansioso e aflito
Procuro guardar-me em prece,
Na paz de que necessito!...

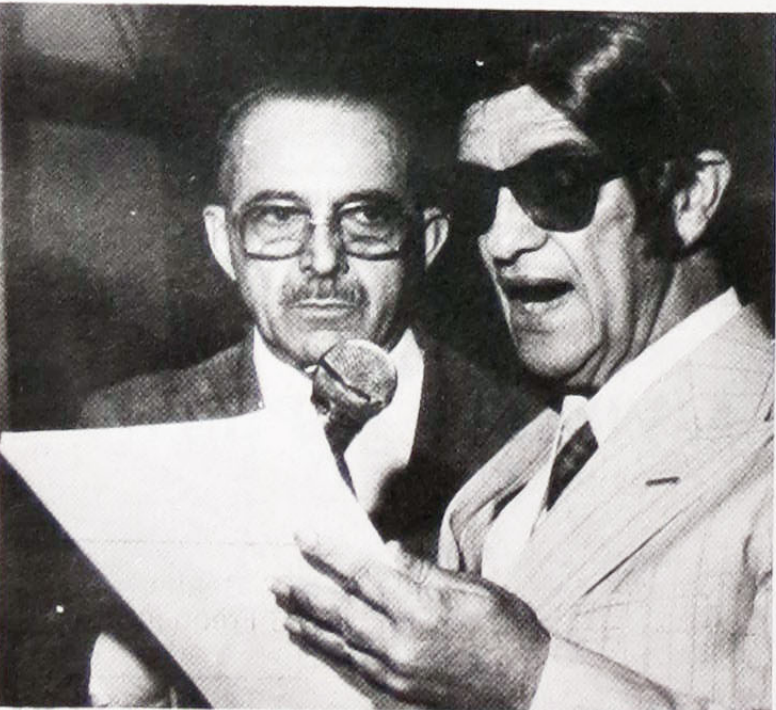
Vejo em torno a Natureza,
Tudo é Esperança e Beleza!...

O vento brinca na areia...
Noto onde o solo se alteia,
Terra verde e céu de anil!
A dor quase me enlouquece,
Mas em paz refilto em prece:
— Deus nos preserve o Brasil.

— Castro Alves —

(Poema recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública e comemorativa do Centro Espírita União, sediada no Bairro do Jabaquara, Rua dos Democratas n.º 527, na noite de 17 de Outubro de 1990, em São Paulo, Capital)

LEMBRANÇAS DE UM GUERREIRO SEM DESCANSO



O ideal espírita esteve presente em todos os momentos de sua carreira política. Através de Chico Xavier o intercâmbio com o mundo espírita.



Várias vezes representou o Brasil em congressos internacionais de jornalistas



Freitas Nobre foi três vezes presidente do Sindicato dos Jornalistas, e duas vezes presidente da Federação Nacional dos Jornalistas. Na foto de 1961, ele é visto entre colegas e amigos.

De 1961 a 1965, Freitas Nobre exerceu o cargo de vice-prefeito da cidade de São Paulo. No seu gabinete, o primeiro lugar era dos humildes,



ESTANTE ESPÍRITA

PAULO E ESTEVÃO: MEIO SÉCULO

Ocorre-nos a lembrança de que a obra «Paulo e Estevão», ditada pelo Espírito Emmanuel, teve seu lançamento pela FEB — Federação Espírita Brasileira em 1941 e portanto, estará completando 50 anos de existência em 1991. «Esta é a obra prima da literatura mediúnica» no dizer do orador e escritor Richard Simonetti, nascida pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Contém Episódios Históricos do Cristianismo Primitivo, transferidos ao papel humano, com os recursos possíveis, alguma coisa das tradições do plano espiritual, acréscio dos trabalhos confiados ao Grande Amigo dos gentios. «O mundo está repleto dessas fichas educativas, com referência aos seus vultos mais notáveis. Nosso melhor e mais sincero desejo é recordar as lutas acerbadas e os ásperos testemunhos de um coração extraordinário, que se levantou das lutas humanas para seguir os passos do Mestre, num esforço incessante», — relata o autor Espírita.

Essa obra monumental da literatura Espírita ainda é pouco difundida no meio espírita e mesmo lida superficialmente.

«Oferecendo, pois, este humilde trabalho aos nossos irmãos da Terra, formulamos votos para que o exemplo do Grande Convertido se faça mais claro em nossos corações, a fim de que cada discípulo possa entender quanto lhe compete trabalhar e sofrer, por amor a Jesus Cristo». — Concluiu Emmanuel.

Não seria o momento oportuno, ao comemorar meio século, de formarmos um mutirão de divulgadores de «Paulo e Estevão» estimulando a leitura e o debate em torno dessa preciosidade?

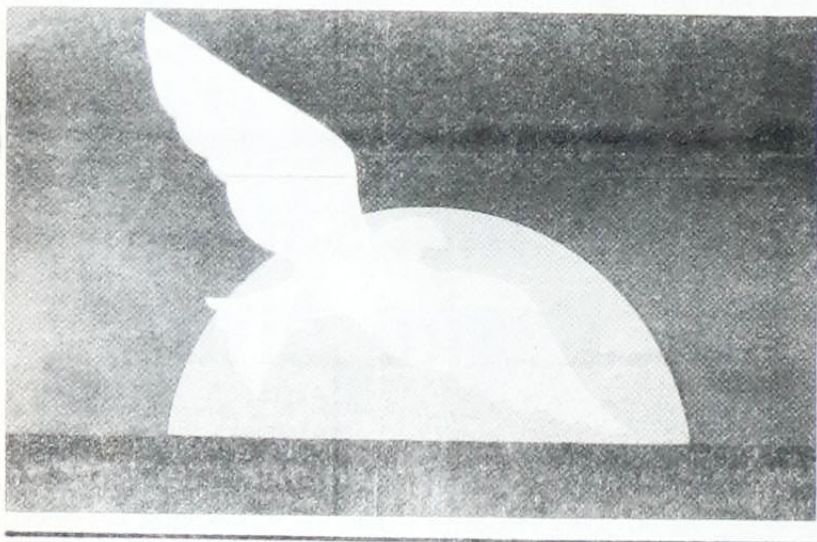
As Casas Espíritas poderiam, em grupo de estudos ler capítulo por capítulo, a exemplo do que já é feito em diversos Centros Espíritas, com outros livros da vasta literatura mediúnica.

Fica consignada a sugestão, na esperança de que todos nós seremos impregnados pelas vibrações Daquela que foi muito mais que um predestinado, um realizador que trabalhou diariamente para a Luz, — Paulo de Tarso.

Jamil Salmão

VII FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

16 a 22 de Dezembro de 1990 — 8 às 22 hs
Pça Dr. Ramalho — Taquaritinga — SP



10º COMBRAJEE

A 2ª prévia do Xº COMBRAJEE será realizada nos dias 26 e 27 de janeiro próximo, juntamente com o Encontro dos Representantes Estaduais da ABRAJEE. Para esse evento que terá início às 15 horas do sábado, 26, a ABRAJEE esclarece que oferecerá hospedagem para duas pessoas de cada Representação (Representante e Respeccivo Assessor); as Delegações deverão informar, com antecedência, o dia e a hora da chegada ao Rio de Janeiro, bem como o meio de transporte, podendo, para tanto, utilizar os telefones (9021)

230-5813 ou (021) 222-7018; as Delegações que não informarem antecipadamente sua chegada deverão, quando do seu desembarque, dirigir-se diretamente ao local do Encontro (Rua dos Inválidos, 182). Para evitar problemas de última hora, sugeri que as passagens, tanto de vinda como de volta, sejam marcadas com bastante antecedência.

Em face da importância do evento, e considerando a oportunidade do encontro com os companheiros de ideal de todo o País, a Abrajee solicita a presença dos estimados irmãos representantes.

A "DAMA DE CINZA" DE LONDRES

ZAIR CANSADO

Há tempos, um órgão da imprensa londrina revelou aos seus leitores a existência de um «fantasma» feminino que, num hospital de Londres, desde há muito, vinha desempenhando a missão de amparar numerosos aflitos que se achavam às portas da morte. Descrevia, assim, o jornal «Nice-Matin» o fato: «Os fantasmas ingleses frequentam geralmente velhos castelos mas são também encontrados nos hospitais, tal como esta «dama de cinza», que aparece aos moribundos num hospital de Londres e lhes dá conforto na hora suprema. A aparição tem os traços de uma mulher em idade madura, de olhar doce, com uma blusa de enfermeira. A blusa é cinzenta, notando-se que há quarenta anos as enfermeiras desse hospital abandonaram a cor cinza pelo azul. Segundo o pessoal do hospital, duas enfermeiras faleceram nesta mesma casa, no começo do século, e a «dama de cinza» seria o fantasma de uma delas. A «Sociedade de Pesquisas Psíquicas» interessou-se por este caso, e um dos seus membros, o dr. Paul Turner, recolheu testemunhos que deu a público. Eis alguns dos fatos relacionados: fevereiro de 1958: — uma mulher que sofria de doença incurável disse à enfermeira de noite que uma dama com vestimenta cinza se aproximara dela durante a noite e que, cheia de solicitude no olhar, lhe fornecera uma xícara de chá. Setembro de 1956: — um homem de 75 a 80 anos, que tinha câncer no pulmão bem como a «doença de Paget», declara à enfermeira que lhe vem trazer um jarro com água: «Não há necessidade, pois acabo de beber um copo de água». A enfermeira quer saber quem lhe deu o copo de água, e o doente responde: «Foi esta encantadora dama de cinza que neste momento está ao pé do meu leito». Naturalmente, a enfermeira não viu ninguém ali. Dois dias mais tarde, o doente morria. Dezembro de 1957: — um homem de 37 anos, com câncer generalizado, pergunta à sua enfermeira: «Onde está a senhora de uniforme cinza que aquecia as mãos à lareira?» Não se viu ninguém junto à lareira e, dois ou três dias depois, o enfermo falecia.

Comentando estes fatos, e vários outros do gênero, o dr. Turner salientou que os enfermos estavam sob os efeitos de calmanes no momento de suas visões e que os medicamentos absorvidos teriam podido provocar neles alucinações. Mas como se explica que todos tenham tido a visão da mesma «dama de cinza»? Por telepatia, sugere o sr. Turner, porque, ainda que as enfermeiras nunca houvessem falado da «dama de cinza» aos doentes, elas conheciam sua história e telepaticamente a transmitiram a eles. Qualquer que seja a explicação — é ainda o jornal quem assevera — conclui o dr. Turner, é fato que numerosos doentes, colocados nas salas reservadas aos moribundos, têm visões de uma dama com vestimenta cinza, tida geralmente por uma enfermeira, e que lhes vem trazer conforto em seus últimos instantes.

Sim, é fato. E todos os doutores Turner do mundo nada poderão fazer contra esta evidência tão bela e encantadora. Por mais que algumas escolas parapsicológicas ou psiquiátricas tentem ex-

plicar estes acontecimentos como produtos mentais, os fenômenos espírituais cada vez mais se afirmam, porque, após à extinção da vida física, prossegue a espiritual. Contaremos, brevemente, fato ocorrido em Juiz de Fora (MG), onde médico conceituado desencarnado materializou-se à luz do dia no interior de um hospital e fez o parto da pobre mulher que aguardava a boa vontade da equipe de plantão.

Allan Kardec, em «O Livro dos Espíritos», faz estas elucidacões: — «O Espiritismo é o resultado de uma convicção pessoal, que os sábios podem ter, como indivíduos, independente de sua condição de sábios. Querem, porém, deferir a questão à ciência, seria o mesmo que querer entregar a uma assembléia de físicos ou astrônomos a solução de problema da existência da alma e o seu estado após a morte. Ora, é supinamente ilógico pensar que um homem deve ser grande psicólogo, pelo simples fato de ser grande matemático ou grande anatomista. O anatomista, dissecando o corpo humano, procura a alma, e porque não a encontra com o seu bisturi, como se encontrasse nervo, ou porque não a vê evoluir-se como um gás, conclui que ela não existe. Isso porque ele se coloca num ponto de vista exclusivamente material. Segue-se daí que ele esteja com a razão, contra a opinião universal? Não. Vedes, portanto, que o Espiritismo não é da alçada da ciência. Quando as crenças espíritas estiverem vulgarizadas, quando foram aceitas pelas massas, — o que, a julgar pela rapidez com que se propagam, não estaria muito longe —, darse-à com elas o que se tem dado com todas as idéias novas que encontraram oposição: os sábios se renderão à evidência (...) Eles se arriscam a ver os seus nomes aumentando a lista do ilustres negadores das idéias novas, inscritos ao lado dos membros da douta assembléia que, em 1752, recebeu com estrondosa gargalhada a memória de Franklin sobre os para-raios, julgando-a indigna de figurar entre as comunicações que lhe eram dirigidas, e daquela outra que fez a França perder as vantagens da navegação a vapor, ao declarar o sistema de Fulton um sonho impraticável. (...) Como acreditar-se, de fato, que Deus não permita senão ao espírito do mal manifestar-se para nos perder, sem nos dar por contrapeso os conselhos dos bons espíritos? Se Ele não o pode, isto é uma impotência; se Ele o pode e não faz, isso é incompatível com a sua bondade; e uma e outra suposições seriam blasfêmias. Acentuemos que admitir a comunicação dos máus espíritos é reconhecer o princípio das manifestações. Ora, desde que estas existem, terá de sê-lo com a permissão de Deus. Como acreditar, sem cometer impiedade, que Ele só permita o Mal, com exclusão do Bem? Uma doutrina assim é contrária ao bom senso e às mais simples noções de religião».

PS: — Muitas das obras de André Luiz esclarecem perfeitamente sobre a assistência que os espíritos superiores prestam aos moribundos, ajudando-os a se desvencilhar do corpo carnal.

MORTE É VIDA

Fazer Promessas

Muito confusa, você escreveu-me:

Zilda, não sei como começar esta carta. Estou desorientada e revoltada comigo mesmo. Fiz uma promessa e não cumpri. Por causa disso perdi meu filho de nove anos. Nunca pensei que Deus pudesse me castigar tanto! Vou contar-lhe como foi. Eu era católica e meu esposo protestante. Ele queria que eu seguisse a Religião dele. Um ano atrás, meu filho ficou muito doente, desenganado pelos médicos. Muito aflita, para salvar o meu filho, fiz uma promessa: «Se ele ficasse curado, tornar-me-ia protestante». E, realmente, voltou-lhe a saúde. Comecei, então, a frequentar a Religião de meu esposo mas não me encontrei dentro dela. Não estava de acordo com muitas coisas e acabei por desistir. Agora que meu filho morreu, os companheiros protestantes dizem que fui castigada por Deus. Será verdade, Zilda? Perdôe o meu egoísmo por estar lhe escrevendo, pois fiquei com mais três filhos, enquanto que você perderam os dois únicos de uma só vez. E, sua longa carta continua....

Querida amiga:

Deus não castiga ninguém. Muito menos por se mudar de Religião, pois todas elas são boas. Não importa o nome da Religião que se adote mas sim, os sentimentos da criatura. Pela sua carta vê-se que é muito pura de coração, muito amorosa e caridosa. Preocupa-se muito com o próximo. De que vale frequentar esta ou aquela igreja e ser egoísta, orgulhosa, má mesmo, sentimentos que você não possui? Fique tranquila, seu filho partiu na hora certa e como devia ser. Não foi por causa da promessa. Não precisamos fazer promessas. Deus nos dá sempre.

Sabemos que a morte é programada antes do renascimento, a não ser quando nos suicidamos. E, há muitas maneiras de nos suicidarmos. Não só através dos vícios mas também, quando somos portadores de maus sentimentos, encurtamos a vida, isto é, não completamos o tempo que devíamos ficar na terra. Desencarnamos antes da hora e depois voltamos para completar apenas uma etapa de evolução. Esse é um dos motivos do desencarne na infância ou na juventude. Naturalmente os pais, também, faltaram com os deveres em encarnações pretéritas e agora vêm a fim de resgatar os débitos do passado.

Se não cremos nas Vidas Sucessivas, não podemos crer em Deus. Ele não tiraria o seu filho, somente porque você não aceitou a Religião Protestante. A verdade é que os filhos não são nossos



Zilda Giunchetti Rosin

mas de Deus. Ele nos empresta por determinado tempo. Quando termina o prazo do empréstimo, temos que devolver.

Agradeça, pois, a confiança que depositou em você, emprestando-lhe um filho Dele, ainda que por pouco tempo. Agradeça, também, todas as alegrias que seu filho lhe proporcionou e ore por ele. Sobretudo, não culpe ninguém. Os amiguinhos que vieram buscá-lo para brincar, não têm culpa dele ter sido atropelado. A hora dele era chegada, como já lhe disse. Se tomar essa atitude, irá auxiliar muito ao seu filho.

Meu filho Draúcio, o mais velho, que desencarnou junto com seu irmão Diógenes, disse-nos na primeira mensagem que nos enviou, através de Chico Xavier:

«Mamãe, a senhora fez muito bem em perdoar o motorista do caminhão. Resgatamos os nossos débitos. A Lei da Reencarnação absolveu-nos. Não será uma bênção cumprir com as Leis de Deus?»

Realmente, quando os meus filhos desencarnaram, houve um culpado. Trata-se de um motorista, de apenas dezenove anos que guiava um caminhão basculante, carregado de pedras. Ele passou uma jamanta e como não tinha prática da direção, não calculou bem. Não dando tempo de passar, fechou a estrada, numa curva. Carlinhos, que era o amigo que guiava o carro, não tendo por onde passar, foram dar em baixo do caminhão. Assim desencarnaram os meus filhos e seus companheiros: Carlinhos e Ademazinho.

Como eu já era espírita, há mais de vinte anos, sabia que o motorista fora o instrumento para que sofrêssemos tão grande dor. Assim, perdoei-o.

Faça o mesmo. Não culpe os coleguinhas de seu filho, para que ele não sofra.

Fraternalmente

Zilda Giunchetti Rosin

LANÇAMENTOS PETIT

Copos que andam

Relatos de um Projétor Extrafísico

A Petit Editora, está promovendo três importantes lançamentos, são eles: «COPOS QUE ANDAM», romance de Antonio Carlos, psicografado por Vera Lúcia Carvalho. Trata-se de um alerta para aquelas pessoas que fazem brincadeiras com o copo invocando os espíritos, sem saber a gravidade dessas brincadeiras. O segundo livro é «VAMOS MATAR A MORTE?», livro do já consagrado João Duarte de Castro, trabalho criterioso que desvenda os «mistérios» e temores que a morte ainda provoca em algumas pessoas. E finalmente o livro «RELATOS DE UM PROJÉTOR EXTRA-FÍSICO», de autoria de Geraldo Medeiros Jr. Trata-se de um trabalho minucioso, onde o autor relata todo o seu desenvolvimento na prática da projeção, com estatísticas por computador do aproveitamento, condições ambientais, emocionais, etc. Livro revisado e prefaciado por Waldo Vieira.

Livros já editados pela Petit:

- A VIAGEM - João Duarte de Castro
- A VIDA NUMA COLÔNIA ESPÍRITA - João Duarte de Castro
- JESUS, O HOMEM DE NAZARÉ - João Duarte de Castro
- RECONCILIAÇÃO - Antonio Carlos - Psic. Vera Lúcia M. Carvalho
- COMO VIVEM OS ESPÍRITOS - Antonio Fernandes Rodrigues
- MANUAL DO CURADOR - Irmã Clara - Geraldo Medeiros Jr.
- UMA NOVA ERA - Celso Martins e Deolindo Amorim
- ALCOOL, O TÓXICO LIVRE - Dr. Cid Parone F.
- ZÉLIA - João - Psic. Fernando Andreo Neto
- LUZ E SOMBRAS - João - Psic. Fernando Andreo Neto

Peça os livros na editora ou em sua distribuidora.

PETIT EDITORA
R. Dom Bosco, 50 - Moóca - CEP 03105
Telefone (011) 277.0346 - Cx. Postal 8414 - Ag. Central 01051

NOVA LUZ - Boletim de divulgação da editora que é enviado gratuitamente a todos que estiverem cadastrados. Envie uma carta solicitando-o e não se esqueça de citar este jornal.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - fone 36-3722 - 01501 - São Paulo - SP (junto à praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO CONHECENDO OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE: CORPO - MENTE - ESPÍRITO

- MÃOS DE LUZ - Barbara Ann Brennan
- POSSESSÃO ESPÍRITUAL - Uma psicoterapeuta aponta o caminho para a descoberta e a cura de casos de possessão espiritual - Dra. Edith Fiore
- OS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. BACH - Dr. Edward Bach
- VISUALIZAÇÃO CRIATIVA - Shakti Gawain
- CULINÁRIA NATURAL E VEGETARIANA - Ucha Mandacaru
- GUIA PARA UMA CONSCIÊNCIA SUPERIOR - KEN KEYES, Jr.
- ENERGIA CURATIVA ATRAVÉS DAS CORES - Theo Gimbel
- AS ENERGIAS CURATIVAS DA MÚSICA - Hal A. Lingerman
- AMOR E PSIQUE - Erich Neumann
- EXERCÍCIOS CHINESES PARA A SAÚDE - Dr. Cho Tu Hung

«O SEU TRABALHO É A REVELAÇÃO DE VOCÊ MESMO»
ANDRÉ LUIZ

Mês de outubro
Mês de aniversário de ALLAN KARDEC
Mês de descontos na

LIVRARIA ESPÍRITA UNIÃO

descontos de até

15%

É isso mesmo, neste mês, em comemoração ao aniversário de nascimento de ALLAN KARDEC, na compra de qualquer livro, disco ou fita você tem um desconto especial de até 15%. Aproveite. São mais de 1.500 títulos, dos mais variados autores. Venha conferir. É você quem ganha!

Aberta diariamente das 7:30 às 19:00 e aos Sábados das 9:00 às 14:00 horas.

AV. RANGEL PESTANA, 233 — FONE: 36-2768 — SÃO PAULO — SP.

(Próximo ao metrô Sé, quase em frente à Secretaria da Fazenda).

Frases em Luz

Fernando Worm

Sempre que recebo carta de leitor, leio-a com muita atenção. Porque o leitor é o espelho de minha alma de escritor. Em suas linhas me miro como Narciso nas águas espelhadas de céu. Nelas vejo refletido não o meu ego, que é feio como todos os egos, mas lindo como o clarão do amanhecer. Que posso então dizer sobre a carta da Lígia O., de Salvador, que deve ser uma alma gêmea da minha pelo alcance de luzes milenares. Linda, linda a sua carta cheia de palavras doces demais para um peregrino enrijecido pela vida. Você me vê com olhos de amor que há em seu coração, pleno de ternura e confiança na vida. Todo ser humano passa por tempos de solidão. É o suor da nossa alma. Se me fosse possível resumir numa só frase tudo o que escrevi, a frase seria esta: «O SER HUMANO TEM INFINITA CAPACIDADE DE RECUPERAÇÃO». Vejo a reencarnação apenas como a medida física dessa verdade fundamental. É o que a vida me ensinou a todos nós. Cruzei por várias tragédias interiores, como a morte de meu único filho — abatido numa rodovia como um cão sem dono — e a todas sobrevivi agarrado no mastro da esperança de cada amanhecer.

Por intuição, nasci como se soubesse que a dor é luz. E que haveria de escrever muito sobre ela, na vã tentativa de compreendê-la em suas profundas origens. Uma outra intuição que me acompanhava desde que, jovem ainda, comeci a escrever livros e artigos, é a de que não devo escrever uma única frase, uma única linha, contra o lado esperançoso da vida. O ser humano é tão frágil, tão passageiro, a esperança lhe dá tanta força, tanta motivação para não morrer na praia, após cada naufrágio. Rios de tinta são desperdiçados a cada dia, com a impressão de mensagens vazias, palavras tolas e ácidas que não levam em nada.

Essa capacidade interior de superação de que tanto falo, todos a possuem, mas quais poucos a utilizam. É isso o que torna o erro interminável.

Lígia, a você que de tão longe escreve para me consolar, se expanda em teu espírito, a luz que em do Mais Alto. Mesmo que fosses minha única leitora, ainda assim valeria a pena tantas horas roubadas ao descanso noturno, para escrever, escrever, escrever

sempre sem saber para quem escrevo e qual o proveito que disso tiram.

Sempre que possível, mande notícias. A única solução está no amor, que gera perdão.

«A VIDA TRIUNFA» — Esse o título do livro iluminado escrito por Paulo Rossi Severino, um poderoso holofote sobre a psicografia de Chico Xavier. Ele e sua Equipe se deram ao trabalho de pesquisar a precisão e veracidade de centenas de mensagens recebidas pela telefonia espiritual de Chico. Percorrendo sempre a trilha básica da comprovação da lei reencarnacionista. A convicção de que a morte é apenas estação de muda para o espírito dos que partem. Quanta consolação esse livro traz aos que perderam entes queridos e se debatem na dúvida da sobrevivência. Você que me lê, faça dessa obra seu livro de cabeceira. Obrigado a você Paulo, e a você Marlene R.S. Nobre, pelo esforço que tanto nos ajuda. Vocês são anjos guardiães da evolução terrestre.

ET = Meu novo endereço é = F. Worm — Rua São José, 473, Lar Irmã Esther — Guaíba — CEP 92.500 — R.S.

A Pedidos

Mauro Alice.

— O sr. tem algum berço? Olhos esbugalhados, um sorriso tenso, uma ousadia amarga, uma esperança.

Na Secção de Móveis Usados doa-se, ou vende-se a preço simbólico, mobiliário imprestável, doado pelos que possuem o poder de renovar, adquirir, modificar. Ali, os dois encarregados refletem: «há quanto tempo não chegam berços... cada vez mais se acentua o uso dos objetos até sua possibilidade última...»

— E será que se a gente deixa o nome, assim, o sr. providencia um berço?

«... cada vez mais aumenta o número de pedidos... as doações não chegam até aqui...»

— Não, dona — a resposta inevitável — não se pode prometer porque depende de doações...»

— O Zé: aqui tem berço? Os encarregados (nenhum deles é Zé) olham a figura. O ventre enorme, nas mãos aflitas o registro de carente, nos lábios a velha estória.

— Vim do Nordeste e...

«... e a aquisição cômoda das atenções especiais, o socorro como direito absoluto, a benevolência como solução primeira». Os dois refletem mais: «ainda assim uma necessidade, mesmo assim um sofrimento, e uma esperança...»

— Será que o sr. por acaso providencia...»

«... esperança por um objeto que alguém talvez prefira venda insignificante a doar.»

— Não, dona — a velha estória, a velha resposta — não dá pra gente prometer.

— Tio. Ó tio! É aqui que tem berço?

«Como proliferam. Não hesitam? Não temem? Não controlam? Não condicionam? Não pensam?»

A súplica nos olhos não esconde o fulgar jovem. O leve esgar de um sorriso desencantado não esconde o grande encanto de mãe do futuro. A amargura presente no rosto não esconde a doçura do vir-a-ser. O medo às

vicissitudes não esconde o destemido pelo que há-de- vir.

— Bem, eu não preciso agora — o gesto de madona envolve o ventre redondo — será que até lá o sr. providencia...»

Os encarregados refletem: «acima de tudo, súplica. Desencanto, amargura, medo.»

— Não, dona...

No entanto, pudessemos os pedidos ser atendidos, haveria solução total e gloriosa de negros problemas? Repiques festivos de sinos ao gesto magnífico? Felicidade perene florescendo a terra toda? Que fantasia estéril.

Haveria tão somente a certeza, firme, segura, de passar, em lugar daquela dolorosa resposta negativa aos pedidos, a declaração, repetição nunca supérflua, da verdade clara e absoluta:

Sim, dona. O Senhor providencia, sim. Pode acreditar na providência do Senhor.

Ele, e só ele, provê. Sim. Tudo. Sempre.

Notícias do Esperanto

Walter Francini

Estou apresentando e comentando nesta série de artigos os princípios do Homaranismo, ou Universalismo, de Lázaro Luís Zamenhof, o iniciador da Língua Internacional Esperanto. Valhame, para esta apresentação, do excelente livro de Délio Pereira de Souza «Homaranismo, a Idéia Interna», edição da Sociedade Espiritualista Editora F.V. Lorenz, caixa postal 91219, CEP 25621, Petrópolis, RJ.

Diz o terceiro dogma do Homaranismo: **Eu creio que todo país pertence não a esta ou aquela raça, mas igualmente a todos os seus habitantes, qualquer que seja a sua língua ou religião. A mistura de interesses da nação com os interesses desta ou daquela raça eu a considero como resíduo dos tempos bárbaros, em que existia apenas o direito da força e da espada.**

Qual seria a causa que teria levado Zamenhof a recíproco este princípio? Tive a exata compreensão disso, durante um congresso universal de Esperanto realizado alguns anos atrás em Atenas. Conversando com uma esperantista polonesa, eu lhe disse que após o congresso eu iria à Polónia para visitar o túmulo do eminente patriarca dela que fora o criador do Esperanto. — Mas Zamenhof não era polonês, era judeu! — respondeu com veemência aquela senhora. Recordei, então, que, para a mentalidade dos europeus, o fato de alguém ter nascido em determinado país nada significa; o que importa para eles é a raça dessa pessoa. Fiquei pensando em como é bem melhor a situação dos que nascem na América, perante as leis deste continente: se alguém nasce no Brasil, por exemplo, ele é brasileiro e tem todos os direitos dos aqui nascidos, não importando se os pais dele são judeus, árabes, europeus ou africanos. Realmente a nova Constituição brasileira, promulgada em 1988, diz no capítulo 3 (Da Nacionalidade), artigo 12: «São brasileiros natos: a) os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país.»

O terceiro princípio do Homaranismo ou Universalismo está embutido em pelo menos dois artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos: o 1º, onde se lê que «todos os homens são

naturalmente livres e iguais em dignidade e direitos» e o 7º, que afirma: «Todos os homens são iguais juridicamente e têm direito, sem discriminação, a receber igual proteção contra qualquer tipo de discriminação que contrarie esta Declaração, e contra qualquer estímulo a essa discriminação.»

Finalmente o terceiro princípio do Homaranismo, que é um desdobramento do segundo, tem sua base moral na lei divina de igualdade, conforme se lê no capítulo 9º de O Livro dos Espíritos.

Como vemos, os três princípios universalistas de Zamenhof analisados até aqui conduzem a uma forma de vida verdadeiramente civilizada porque têm por fundamento o respeito à lei divina. O mesmo se pode dizer de todos os demais princípios do Homaranismo, alguns deles inéditos ou em estado embrionário na vida deste planeta, conforme teremos oportunidade de verificar nos próximos artigos desta série.

CURSO DE ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

20ª aula

Vamos estudar hoje a 16ª e última regra fundamental do Esperanto, que diz:

A vogal final do substantivo (-o) e a do artigo (-a) podem ser suprimidas e substituídas por um apóstrofo, que é uma vírgula colocada no alto da linha. Tomemos como exemplo a frase: la pilko de la infano, a bola da criança. Poderíamos dizer também: la pilko de l' infano, em que o artigo la antes da palavra infano perde o -a e recebe um sinalzinho chamado apóstrofo.

Outro exemplo: Por la venk' de Esperanto/iru ni al la labor'. Trata-se de dois versos cuja tradução poética pode ser: À vitória do Esperanto/ consagramos o labor. O apóstrofo junto às palavras venk' e labor' indica que foi suprimido o -o final de venko (vitória) e laboro (labor, trabalho). Como vemos, a 16ª regra é importante para os poetas cujos versos se baseiam na contagem de sílabas e nos ritmos tradicionais.

oŝoŝo

Ho, mia kor', ne batu maltrankvile..
Oh! coração, não batas intranquilo..

oŝoŝo

Informações sobre a Língua Internacional: Associação Paulista de Esperanto Rua Faústolo, 124 (Água Branca) 05041 - São Paulo - SP - Brasil Tel.: (011) 62-1183

oŝoŝo

CONSTRUINDO A FELICIDADE

W.A.Cuin

Como asseverou o próprio Cristo, a felicidade ainda não é deste mundo, mas podemos, mesmo que palidamente, usufruir de uma felicidade relativa, vivendo esta presente reencarnação na terra.

Essa conquista nasce naturalmente como produto direto de nossas ações, comportamentos e maneiras de encarar os acontecimentos de nossas vidas, pois aquele que realmente é cumpridor de seus deveres e obrigações, posicionando-se como um autêntico cristão, tem muito mais possibilidades de desfrutar o conforto de uma consciência tranquila e com isso experimentar o bem-estar possível para o momento.

E vive o homem no afã de conquistar a felicidade, passando pelos dias da existência na busca de prazeres e paixões que proporcionam, alegrias ilusórias, passagens, que nada somam ao seu espírito imortal, ávido de realizações definitivas, que possam atestar o seu crescimento íntimo, capacitando-o a projetos mais altos dentro da sequência evolutiva. Mas não podemos olvidar

em momento algum que, a nossa felicidade é a somatória de um rol de fatores externos, pois por vivermos em sociedade é muito natural que ela exerça influência direta em nossas realizações, na proporção, é claro, da direção que imprimimos às nossas jornadas.

Assim sendo, podemos concluir nitidamente que a felicidade completa exige que vivamos em paz, em harmonia, com segurança, equilíbrio, com compreensão e outros itens mais, isto significa então que, enquanto existir um irmão nosso em situação de penúria, sofrimento ou mesmo desajustado dos padrões sociais, certamente não conseguiremos ser felizes, pois a insegurança, o sofrimento ou o desajuste de uma criatura, sem dúvida, irá colocar em risco a paz de todos.

Então, não nos parece ser possível que tenhamos felicidade enquanto nossos armários se repletam de roupas às vezes até em desuso, e tantos irmãos caminham na nudez.

Enquanto nossos celeiros

continuam abarrotados de alimentos e muitos companheiros seguem seus dias carregando a fome e a desnutrição;

Enquanto nossos cofres guardam altas fortunas e inúmeros amigos caminham na miséria e na indiferença;

Enquanto nossas horas são povoadas de lazer e entretenimento e criaturas passam pela existência terrena sem conhecer um único momento de alegria;

Enquanto nossos filhos tudo recebem e os dos outros apenas permanecem na condição de espectadores do júbilo e das conquistas alheias.

A felicidade verdadeira nasce exatamente no momento em que conseguimos fazer os outros felizes, através do nosso esforço em construir uma humanidade mais justa, operosa e fraterna.

A tarefa da construção de um modo melhor não é só das classes dirigentes, mas de todos nós, e sendo assim, quanto mais nos esforcarmos para fazer crescer aqueles que nos rodeiam, mais perto estaremos da felicidade completa.

Colabore com um berço para um bebê necessitado (Fone: 745-3389)

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690 END. TELEGR.: «TRINGIL» 09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL.

Lembrança do Natal

Natal!... Reina a Celeste Barcarola!... Enquanto te refazes na alegria, Muita gente padece a noite fria. Ao rigor da aflição que desconsola.

Do teu farnel de luz e de harmonia! Abre teu coração!... Ajuda e abraça O sofrimento ou a sombra de quem passa Em desespero rígido e infecundo!...

Desce à escura tristeza que te espia Do cárcere de angústia em que se isola... E espalha o bem por sacrossanta esmola

E o Cristo, renascendo no teu peito, Será, contigo, o Amor puro e perfeito, Tecendo a paz e a redenção do Mundo.

AUTA DE SOUZA (psic. Chico Xavier)



Moido na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A Vila Prudente - F. 272-0920

RELOJOARIA «OKA»

JÓIAS, RELÓGIOS E BIJOUTERIAS

Consertos em Geral
Trocas de baterias no Ato
Medalhas, Chapeados e Pratas

ARTIGOS PARA PRESENTES

Rua Dr. Rodrigo Silva, 107 - próximo Pr. João Mendes S. Paulo

ONDE ENCONTRAR O LIVRO «A VIDA TRIUNFA»

• Livraria Esplanada
Rua Domingos de Moraes, 996 — SP

• União Municipal Espirita de Bauru
Avenida Rodrigues Alves, 733 Centro — Bauru — São Paulo

• Distribuidora de Livros do Povo Ltda
Rua Conselheiro Nébias, 1438 — SP

• Albergue Noturno Humberto de Campos
Rua Luis Gama, 1096 Lins — São Paulo

• Alberto Lourenço Livros
Avenida Marechal Deodoro, 11 Gonzaga — Santos — São Paulo

• Centro Espirita Emmanuel
Rua Mato Grosso 776 Votuporanga — SP

• Centro Espirita União

Avenida Rangel Pestana, 243 — SP

• Federação Espirita do Estado de São Paulo
Rua Santo Amaro, 372 — SP

• Livraria Espirita «Nosso Lar» Ltda.
Rua Dra. Maria Paula, 68 loja 4 — SP

• Casas Assistências Espiritas «O Nazareno»
Rua Marina, 725 — SP

• Book Stop Livraria e Editora Ltda
Rua Bernardino de Campos, 206 — SP

• Livraria e Papelaria do Povo Ltda
Rua Marechal Deodoro, 2261 — São Bernardo do Campo

• Centro de Ação Cristã
Rua Maria Josefa Barreto, 42 — SP

• Livraria La Silva
Avenida Ibiçuaçu, 172 — SP

• Federação Espirita do Estado da Bahia
Rua Cruzeiro de São Francisco, 8 Salvador — Centro — Bahia

• Denizard Livros Espiritas Ltda
Avenida Bras de Pina, 104 sala 204 Penha — Rio de Janeiro — RJ

• Q. Cultural Ipê Amarelo — Papel Livros Ltda
Rua Comendador Araújo, 96 Curitiba — Paraná

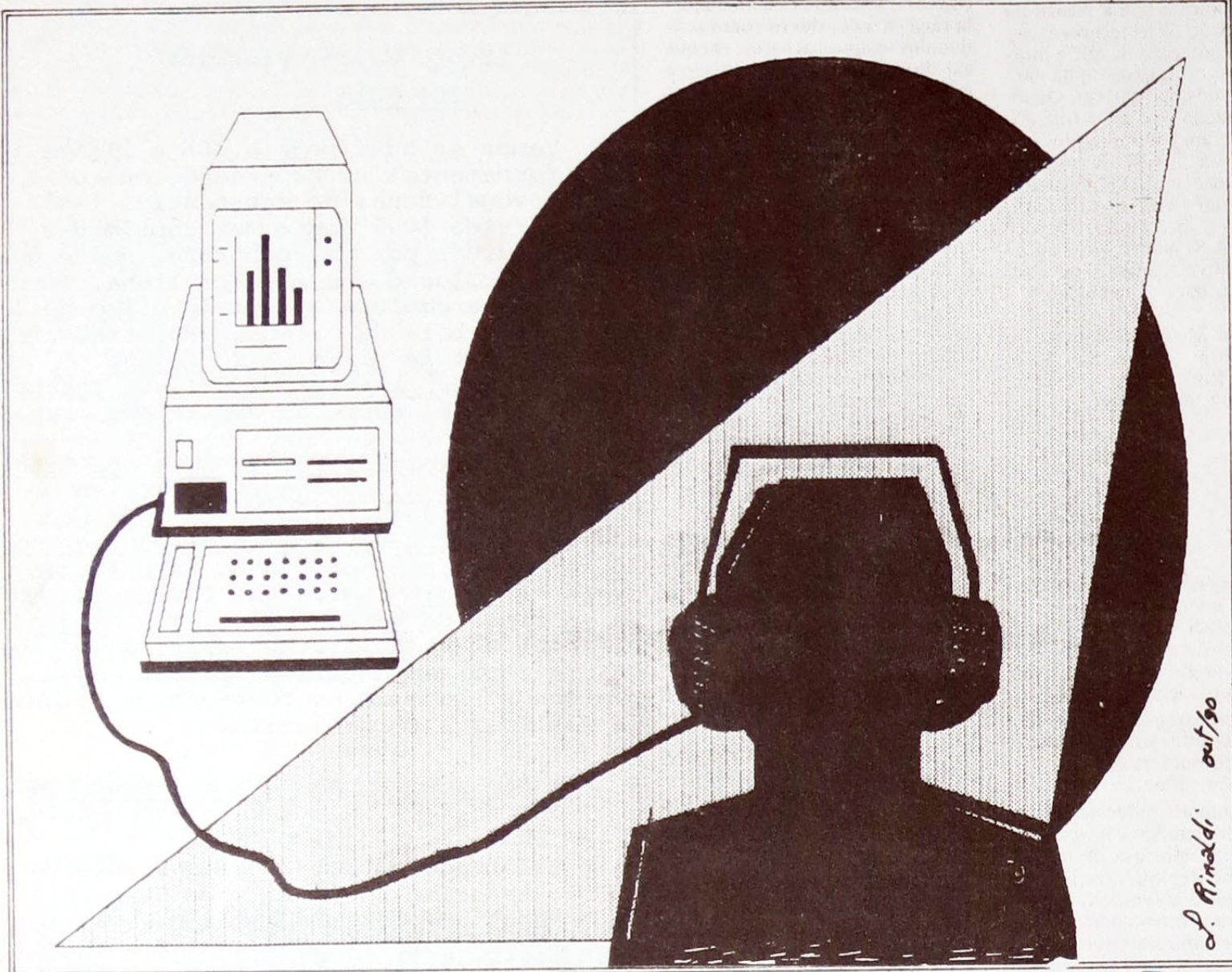
• Kardec Barbosa Corrêa
Avenida Getúlio Vargas, 30 Manaus — Amazonas

• Central Espirita do Livro
Travessa 3 de maio Belém — Pará

• Livraria Espirita Boa Nova Ltda
Rua Aurora, 706 — SP

O BRASIL SEDIARÁ EM 91 IIº Congresso Internacional de Transcomunicação

(Pág. 4)



Hans Otto Koenig o Mago da Transcomunicação Instrumental

Desde 1936, quando Átila von Szalay conseguiu gravar em disco de fonógrafo algumas débeis vozes provenientes de Espíritos de pessoas mortas, o sistema deste tipo de transcomunicação sofreu imenso aperfeiçoamento. O feito de von Szalay foi o primeiro a ter sucesso e permitir a repetição por outros investigadores. Entretanto, até 1959 esta importante descoberta passou despercebida. Nesse ano Friedrich Juergenson a redescobriu por acaso e conseguiu que se tornasse mais conhecida, particularmente na Europa.

A Alemanha é o país onde têm surgido os melhores técnicos de transcomunicação instrumental. Entre estes, distingue-se o alemão residente em Moenchengladbach, Alemanha Ocidental, Hans Otto Koenig, genial técnico eletrônico, cujos aparelhos por ele inventados têm permitido ouvir-se as vozes dos Espíritos, de forma tão alta e nítida, que se tornou possível transmiti-las a numerosos ouvintes, em auditórios de conferências e em estúdios de radioemissoras. Leia na p. 4 o que Karl W. GOLDSTEIN informa a este respeito aos leitores da Folha Espírita.

Em Nova York 70 PAÍSES DISCUTEM MEDIDAS EM FAVOR DA CRIANÇA

- EM VIGOR NO BRASIL (14/10) O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
- MAIS DE 30 MILHÕES AGUARDAM A APLICAÇÃO DAS LEIS

A criança é o pai do homem — já se afirmou — e tudo aquilo que por ela se fizer acabará repercutindo, certamente, sobre a sociedade e a humanidade em geral. Pelo menos três acontecimentos, transcorridos no ano que agora se encerra, devem ser destacados no que concerne à evolução da consciência da problemática da criança — e, naturalmente, ser saudados com esperança por todo cristão e, em particular, pela comunidade espírita: 1) Entrou em vigor no Brasil, a 14 de outubro último, o Estatuto da Criança e do Adolescente, considerado por especialistas um dos mais completos conjuntos de leis de

proteção ao menor de 18 anos em todo o mundo; 2) No Estado de São Paulo, a Febem (Fundação para o Bem Estar do Menor) passa por uma séria reformulação, em parte provocada pela vigência do Estatuto; 3) na área internacional, o Primeiro Encontro Mundial em Favor da Criança, promovido pela ONU, reuniu em Nova York, entre 30 de setembro e 1º de outubro, mandatários de 70 países em torno de um alerta: a urgência de combater mais eficazmente a fome e as doenças responsáveis pela mortalidade infantil em todo o mundo.

Avanço e esperança
O Brasil, país onde dos 146

milhões de habitantes, 64 milhões são crianças e adolescentes — e pelo menos metade deles vivendo em meio à pobreza e ao abandono —, deu um salto no terreno das leis, no reconhecimento desse problema, com o Estatuto. Esse conjunto de leis «é uma oportunidade histórica, a única e a última, para resgatarmos a dívida perversa que temos com a infância», advertiu o psiquiatra infantil Haim Grunspun, veterano combatente em favor da criança, em entrevista a «O Estado de S. Paulo». «É uma esperança para as futuras gerações, pois já temos um exército de crianças cheias de seqüelas, causadas pelos maus

tratos, pela violência e pelo trabalho».

Entre outras medidas, o estatuto prevê:

- O Estado tem obrigação de oferecer vaga ao menor de 18 anos na escola mais próxima de sua residência;
- Os estudantes podem contestar o sistema de avaliação das escolas;
- Nenhum menino ou menina pode trabalhar antes dos 14 anos;
- A criança passa a ter o direito de ser ouvida no processo de separação dos pais;

(continua na página 3)



ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA CONVIDA

Para sua programação de encerramento no mês de dezembro. MESA-REDONDA dia 1º de dezembro, 9 horas: PSICOTERAPIA CENTRADA NO ESPÍRITO, presidente: Dr. Antonio Ferreira Filho, relator Dr. Roberto Brólio. Expositores: Dr. Homero Pinto Vallada: PSICOTERAPIA COM BASE NA PRÁTICA DO BEM; Psicólogo Adão Nonato de Oliveira: ESCOLAS PSICOLÓGICAS CENTRADAS NO ESPÍRITO; prof. Heloísa Pires: PSICOTERAPIA COM BASE NA EDUCAÇÃO INTEGRAL DO SER.

MESA-REDONDA, 8 de dezembro, 9 horas da manhã; tema: TRANSPLANTES presidente Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, relatora Dra Elizabeth Rezende Nicodemos. Expositores: DR. DANIEL MUÑOZ — professor Doutor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), prof. Titular da Faculdade de Medicina do ABC e da Faculdade de Medicina de Santo Amaro (OSEC), especialmente convidado, com o tema DETERMINAÇÃO DO MOMENTO DA MORTE E ÉTICA NOS TRANSPLANTES. Dr. Ney Prieto Peres: PERISPRITO E SUA IMPORTÂNCIA NOS TRANSPLANTES.

Conferência dia 15 de dezembro mesmo horário ERA DO ESPÍRITO. PRÓDOMOS. KARDEC E O SÉCULO XIX, expositora Dra. Marlene Rossi Severino Nobre.

A entrada é franca a todos os interessados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS (ABRAJEE) REALIZARÁ A 2ª PRÉVIA DO 10º COMBRAJEE NO RIO DE JANEIRO

Nos dias 26 e 27 de janeiro de 1991 na sede da USERJ — União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, à rua dos Inválidos, 182 — Centro do Rio. No primeiro dia, haverá discussão do Ante-projeto do regimento do 10º COMBRAJEE e debate sobre O Pensamento Norteador da ABRAJEE. Dia 27, domingo, a principal discussão será em torno do Papel da Imprensa Espírita. As inscrições deverão ser confirmadas até 28 de dezembro próximo. Dependendo do caso a hospedagem será gratuita (Majores informações, pág. 6)